

**DADOS DO EDITAL**

<b>Edital</b>	<b>Sigla do Edital</b>
PIBID - 2020	PIBID-2020
<b>Programas</b>	
PIBID	

**DADOS DA INSCRIÇÃO**

<b>Número da Inscrição</b>	<b>IP</b>	
PIBID-20201441760P	200.132.148.1	
<b>Iniciada em</b>	<b>Submetida em</b>	<b>Data do comprovante</b>
23/01/2020 09:17:56	02/03/2020 22:41:38	02/03/2020 22:41:39

**DADOS PESSOAIS**

<b>Nome</b>	
PEDRO DANIEL DA CUNHA KEMERICH	
<b>Sexo</b>	
MASCULINO	
<b>Nome da mãe</b>	
SANDRA REGINA DA CUNHA KEMERICH	
<b>Nome do pai</b>	
<b>Data de Nascimento</b>	<b>Nacionalidade</b>
03/01/1983	Brasil

**DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE**

<b>CPF</b>		
004.154.230-40		
<b>Identidade</b>	<b>Órgão Expedidor</b>	<b>Data de Expedição</b>
2082231107	SJS - RS	21/01/1998
<b>Curriculum Lattes</b>		
<a href="http://lattes.cnpq.br/1559795466706150">http://lattes.cnpq.br/1559795466706150</a>		

**ENDEREÇOS**

<b>Tipo</b>	<b>Descrição</b>
Principal	General Osório PRÉDIO Centro 1139 Bagé/RS Brasil 96400100

## CORREIOS ELETRÔNICOS

<b>Tipo</b>	<b>Descrição</b>
Contato	eng.kemerich@yahoo.com.br
Principal	pedrokemerich@unipampa.edu.br

## TELEFONES

<b>Tipo</b>	<b>Número</b>
Contato	+55 (53) 32403600
Principal	+55 (55) 91173555

## PROPOSTA INSTITUCIONAL

<b>Instituição de Ensino</b>		
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA		
<b>Coordenador Institucional</b>		<b>CPF Coordenador Institucional</b>
ANGELA MARIA HARTMANN		29665175068
<b>Início do Projeto</b>	<b>Término do Projeto</b>	<b>Duração</b>
01/04/2020	01/09/2021	18 meses
<b>Indicador 2</b>		<b>Resposta</b>
a) Possui colegiado instituído para promover a articulação dos cursos de licenciatura e/ou dos programas e outras ações de formação de professores na IES?		Sim
b) Caso possua colegiado, há representantes das redes de ensino?		Sim
<b>Resumo do projeto institucional.</b>		

O projeto institucional da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) submetido ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Edital 02/2020 CAPES/MEC contempla dezenas (16) licenciaturas presenciais da instituição. Essas licenciaturas estão distribuídas em oito (08) campi, sediados nos municípios de Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, situados na metade sul e sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul. A proposta prevê 10 núcleos de iniciação à docência, organizados em seis (6) subprojetos de áreas prioritárias e quatro (04) subprojetos de áreas gerais, atendendo a proporção de 60% de cotas para áreas prioritárias e 40% de cotas para áreas gerais. As áreas prioritárias contempladas no projeto institucional são Alfabetização, Biologia, Ciências, Física, Química, Letras e Matemática. As áreas gerais contempladas são Filosofia, História, Educação do Campo, Educação Física, Língua Espanhola e Música. O número de cotas de bolsas de iniciação à docência pleiteadas é de duzentos e quarenta (240), apresentando como contrapartida, a inclusão de 60 licenciandos de iniciação à docência sem bolsa. Nove dos dez núcleos preveem um coordenador de área com bolsa e, no mínimo, um coordenador de área sem bolsa. Além de promover ações em escolas dos municípios que sediam os oito campi, é prevista a imersão de discentes das licenciaturas em escolas dos municípios de Arroio Grande, Candiota, Santa Margarida do Sul e Sant'Ana do Livramento. Com a experiência adquirida no desenvolvimento de projetos institucionais do PIBID desde 2009, a UNIPAMPA busca nesta nova edição (2020-2021) articular as propostas dos núcleos e subprojetos aos princípios e fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e tornar ainda mais presente e inovador, em escolas públicas municipais, estaduais e federais da sua região de abrangência, o trabalho de formação inicial de professores. Atendendo aos seis (06) objetivos do Programa, este projeto institucional busca incorporar os cinco (05) princípios e as nove (09) características da iniciação à docência em suas metas e estratégias de desenvolvimento. Atendendo ao disposto no artigo 4º da Resolução 02/2019, este projeto institucional prevê que os licenciandos desenvolvam competências específicas relativas a três dimensões fundamentais da docência: (i) o conhecimento profissional; (ii) a prática profissional; (iii) o engajamento profissional. Desse modo, serão realizados esforços para que a participação dos licenciandos no PIBID contribua para o seu conhecimento profissional, demonstrando: (i) domínio dos objetos de conhecimento previstos na Base Nacional Comum Curricular e o saber sobre como ensiná-los; (ii) conhecimento sobre os estudantes de escolas públicas e sobre como eles aprendem; (iii) conhecimento sobre o contexto de vida dos estudantes; e (iv) conhecimento sobre a estrutura e a governança dos sistemas educacionais. Este projeto prevê doze (12) ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na UNIPAMPA e tem como expectativa de que a inserção do PIBID nas escolas-campo contribuirá para: (i) inserir novos aportes teóricos no trabalho docente realizado nas escolas; (ii) inserir metodologias de ensino inovadoras no cotidiano escolar; (iii) atualizar o uso de tecnologias próprias para melhorar a aprendizagem; (iv) ampliar o interesse dos estudantes da Educação Básica por seguir a carreira docente; (v) renovar o entusiasmo dos professores das escolas pelo aprofundamento teórico e a incorporação de novas metodologias em suas práticas pedagógicas. O acompanhamento das atividades dos subprojetos será realizado por meio do registro das ações empreendidas em portal institucional e pela realização de webconferências com os coordenadores de área (com e sem bolsa) para troca de informações e esclarecimentos de dúvidas, além de visitas às sedes (campus) dos núcleos e subprojetos para conhecer as condições de trabalho dos docentes e licenciandos participantes do PIBID. A avaliação das atividades será realizada por meio de consultas semestrais sobre a transparência das informações, esclarecimento de dúvidas, resolução de eventuais conflitos e atendimento às demandas dos núcleos e subprojetos, bem como um levantamento semestral das ações registradas no portal institucional para avaliar sua conformidade com os objetivos propostos pelo projeto institucional e pelos projetos de cada núcleo e subprojeto. Além disso, a UNIPAMPA assume os compromissos de designar um servidor técnico para auxiliar na gestão administrativa do projeto e de reconhecer, aos licenciandos de iniciação à docência, as horas dedicadas ao programa como aproveitamento de crédito no curso em que estão matriculados. Destaca-se que a UNIPAMPA possui colegiado, com membros representantes das redes municipais e estaduais de ensino, para a articulação dos cursos de licenciatura e de seus programas de formação de professores.

## Objetivos, metas e estratégias de desenvolvimento do projeto institucional.

Objetivo 1: Incentivar a formação de docentes da Educação Básica em nível superior. Metas: Ampliar em 20% o número de ingressantes em cursos de licenciatura, com alunos egressos de escolas dos municípios onde o PIBID estiver inserido; Atingir 80% de permanência dos licenciandos dos cursos que participam do PIBID. Estratégias: Desenvolver atividades que sensibilizem a comunidade escolar sobre a importância da formação docente para promoção de uma educação com qualidade; Engajar os licenciandos em processos de ensino-aprendizagem promovidos em escolas-campo e outros espaços formativos desde o início da sua formação de modo a valorizar sua atuação como futuros docentes. Objetivo 2: Contribuir para a valorização do Magistério Metas: Organizar dois encontros anuais regionais em conjunto com as secretarias municipais e coordenadorias estaduais de educação, com vistas a dialogar sobre a formação de professores; Promover eventos interdisciplinares semestrais em cada campus participante do projeto institucional, para trocas de experiências e relatos de atividades desenvolvidas nas escolas-campo e outros espaços formativos. Estratégias: Diálogo com a comunidade escolar, valorizando seus saberes e estimulando práticas inovadoras e de protagonismo dos professores como coformadores dos licenciandos. Objetivo 3: Promover a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica de modo a elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura. Meta: Inserir 300 licenciandos (discentes de iniciação à docência com e sem bolsa) das 16 licenciaturas participantes do projeto institucional em até 30 escolas de educação básica, orientados e acompanhados por 30 professores supervisores e os docentes universitários envolvidos com a coordenação dos 10 núcleos de iniciação à docência; Reunir até 300 produções escritas pelos licenciandos, no formato de resenhas ou artigos acadêmico-científicos, abordando referenciais teóricos educacionais contemporâneos; Registrar a participação dos licenciandos em até 30 reuniões pedagógicas promovidas pelas secretarias municipais e/ou coordenadorias estaduais de educação. Estratégias: Organizar a participação dos licenciandos de iniciação à docência em reuniões pedagógicas das escolas-campo e encontros promovidos pelas secretarias municipais e coordenadorias estaduais de educação; Promover estudos presenciais e a distância das diretrizes e currículos da educação básica, de referenciais teóricos educacionais contemporâneos e sobre a BNCC, de modo a fundamentar teórica e metodologicamente ações didático-pedagógicas. Objetivo 4: Oportunizar a criação e participação dos licenciandos em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que busquem a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem, no cotidiano de escolas da rede pública de educação. Meta: Organizar a produção de 10 relatórios sobre o contexto educacional dos municípios de abrangência do projeto institucional e de 30 estudos do perfil socioantropológico dos estudantes das escolas-campo; Reunir 120 produções de licenciandos sobre ações didático-pedagógicas organizadas a partir dos fundamentos pedagógicos e objetos de conhecimento da BNCC. Estratégias: Promover a realização de estudos sobre o contexto educacional dos municípios a partir de bases de dados educacionais do Ministério da Educação e do perfil socioantropológico dos estudantes das escolas-campo; Planejar e executar atividades didático-pedagógicas, que priorizem processos criativos, inovadores, interdisciplinares e colaborativos, com níveis crescentes de complexidade, em escolas-campo e outros espaços formativos. Objetivo 5: Mobilizar professores de escolas públicas de Educação Básica a serem coformadores dos futuros docentes e protagonistas nos processos de formação inicial para o exercício da docência. Meta: Realizar até quatro reuniões mensais, coordenadas pelos professores supervisores nas escola-campo, para planejar e organizar as atividades didático-pedagógicas a serem empreendidas pelos licenciandos nesses espaços de formação inicial. Estratégia: Aproximar licenciandos de iniciação à docência e professores supervisores de forma a criarem vínculos de confiança e respeito em relação ao trabalho docente e aos processos de ensino realizados nas escolas-campo. Objetivo 6: Elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura, incentivando a articulação entre teoria e prática necessárias à formação de docentes da Educação Básica. Meta: Organizar a elaboração de até 60 roteiros de atividades experimentais, de oficinas ou de materiais didático-pedagógicos em que os licenciandos apliquem os conhecimentos adquiridos em estudos teóricos e práticas educativas. Estratégia: Orientar e acompanhar a elaboração de atividades e materiais didático-pedagógicos inovadores, que atestem o desenvolvimento das habilidades e competências docentes dos licenciandos participantes do PIBID.

**Ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES, incluindo descrição de ações do projeto que podem ser ampliadas para as demais licenciaturas.**

Ação 1: Apoiar as ações da Comissão Institucional de Formação Educacional da UNIPAMPA (CIFORME), direcionadas à institucionalização da Política Institucional de Formação de Professores da Educação Básica em consonância com: a Legislação Nacional sobre Educação; com as políticas públicas de Educação e com as Políticas Nacionais de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica. Ação 2: Apoiar as ações promovidas pelo Fórum das Licenciaturas da UNIPAMPA, de modo a promover maior visibilidade aos desafios e conquistas dos cursos de licenciatura na região de inserção da IES. Ação 3: Promover uma formação com os docentes coordenadores de área (com e sem bolsa), organizada pela coordenação institucional, de modo a aprofundar a inovação das propostas de ação dos cursos de licenciaturas e a articulação entre subprojetos e núcleos. A formação será composta de três módulos, um a cada semestre, abordando as seguintes temáticas: (i) a Base Nacional Comum Curricular e o desafio da docência universitária a partir de um novo currículo para a Educação Básica (maio a outubro de 2020); (ii) a escrita acadêmica e as possibilidades de registro das ações realizadas pelos licenciandos de iniciação à docência (novembro/2020 a abril/2021; (iii) os desafios da formação inicial diante da realidade escolar contemporânea (maio a outubro/2021) Ação 4: Promover eventos regionais anuais (Rodas de Conversas, Fóruns ou Seminários), em que docentes de escolas públicas de Educação Básica e discentes das licenciaturas apresentem e discutam experiências bem-sucedidas de aprendizagem com a comunidade acadêmica e escolar. Ação 5: Promover mesa de discussão sobre a formação de professores no Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE/UNIPAMPA) em 2020 e 2021, debatendo as políticas nacionais e estaduais de formação docente e os desafios da docência a partir de um novo currículo para a Educação Básica. Ação 6: Promover a socialização e a avaliação das ações do PIBID durante a semana acadêmica dos cursos, incentivando a discussão de licenciandos e docentes universitários e da Educação Básica sobre as políticas de formação docente em nível municipal, estadual e federal em rodas, palestras ou mesas; Ação 7: Promover nas escolas-campo, principalmente no período destinado à formação pedagógica, encontros de debate e discussão sobre a formação de professores, ampliando o nível de envolvimento de docentes e gestores da Educação Básica. Ação 8: Qualificar a formação inicial e continuada de professores de Ciências da Natureza integrando os programas PIBID e Residência Pedagógica, valorizando o protagonismo coletivo na parceria Universidade-Escola com ações que possibilitem uma articulação efetiva entre a formação inicial e continuada, tendo como referenciais norteadores a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o PNE (2014-2024), o Referencial Curricular Gaúcho (RCG) e os referenciais curriculares dos municípios das escolas-campo. Ação 9: Propor e coordenar um espaço chamado Mostra das Licenciaturas no Salão Internacional de Ensino Pesquisa e Extensão (SIEPE/UNIPAMPA), realizado anualmente pela universidade com o propósito de garantir a articulação entre os cursos de formação inicial e os diferentes programas de formação de profissionais para Educação Básica; Ação 10: Alimentar o portal institucional (<https://sites.unipampa.edu.br/pibid/>) com as produções, tornando-as acessíveis para a comunidade interna e externa ao PIBID, servindo como um repositório de práticas didático-pedagógicas alinhadas com as unidades temáticas, objetos do conhecimento e habilidades das diferentes áreas do conhecimento contempladas na BNCC. Ação 11: Organizar reuniões entre os campi, presencial e utilizando as tecnologias disponíveis (vídeo e webconferência, entre outros) envolvendo todos os subprojetos e seus respectivos núcleos de iniciação à docência, para o alinhamento do desenvolvimento das ações e para a socialização dos resultados alcançados. Ação 12: Promover o Seminário Institucional de Iniciação à Docência (INTRAPIBID), consolidado na Unipampa como oportunidade de integração e valorização do trabalho realizado pelos subprojetos do PIBID.

#### **Forma de articulação entre os subprojetos e projeto institucional de iniciação à docência.**

A articulação entre os subprojetos e o projeto institucional mostram-se pela: I - elaboração de objetivos e metas alinhados com os princípios e características da iniciação à docência preconizados pelo PIBID, visando: (i) valorização da formação inicial e continuada de docentes; (ii) a promoção de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar em escolas públicas de educação básica; (iii) o desenvolvimento de propostas de ações pelos subprojetos e núcleos em escolas públicas de Educação Básica articulados com os princípios e fundamentos pedagógicos contemplados na Base Nacional Comum Curricular. (iv) participação em atividades e eventos que propiciem o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e oralidade, gerando visibilidade da produção do PIBID de modo a democratizar e popularizar o conhecimento na área de educação. II - Organização de uma rede de contatos e de troca de informações mediada pelas tecnologias de informação, de modo que os coordenadores de área (com e sem bolsa) sejam assistidos em suas necessidades e dúvidas e a coordenação institucional mantenha-se informada dos desafios enfrentados pelos núcleos e subprojetos na realização de suas ações nas escolas-campo ou outros espaços formativos. III - Realização de evento (Seminário Institucional do PIBID) para apresentação das práticas de formação inicial e continuada implementadas no âmbito do Programa e para diagnóstico e análise da situação da docência nas diferentes áreas contempladas pelo Projeto Institucional. IV- Emprego do Moodle/UNIPAMPA como espaço institucional colaborativo de discussão sobre referenciais teóricos educacionais contemporâneos e de registro das atividades dos núcleos de iniciação à docência. V - Divulgação das ações realizadas pelos integrantes do PIBID/UNIPAMPA em portal institucional do projeto; VI - Utilização de diferentes tecnologias e linguagens (vídeo, videoconferência, webconferência, podcast, charges, histórias em quadrinhos, entre outros) para divulgação de práticas educacionais inovadoras produzidas pelos núcleos de iniciação à docência do PIBID/UNIPAMPA; VII - Compartilhamento - entre os núcleos do PIBID/UNIPAMPA - de estudo de casos didático-pedagógicos criados e vividos por licenciandos de iniciação à docência e professores da Educação Básica nas escolas-campo (e outros espaços formativos) visando o aprofundamento reflexivo sobre experiências docentes; VIII - Produção de textos com histórias de sala de aula, vividas pelos licenciandos de iniciação à docência e professores da Educação Básica, para problematização de situações do cotidiano escolar, bem como de aspectos da docência nas diferentes áreas e licenciaturas participantes do PIBID/UNIPAMPA.

**Estratégia de articulação entre teoria e prática.**

Cada um dos núcleos e subprojetos organizará com seus licenciandos (com e sem bolsa) horários de estudo sobre os referenciais teóricos que balizam suas áreas de formação docente. Esse estudo acontecerá intercalado com atividades didático-pedagógicas realizadas pelos licenciandos de iniciação à docência nas escolas-campo, em que a teoria estudada poderá ser confrontada com a realidade escolar e servirá como subsídio para elaboração de práticas pedagógicas a serem implementadas nos diferentes espaços das escolas-campo, como laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, salas multimídias, valorizando o protagonismo e a autonomia, o aperfeiçoamento das habilidades de leitura, escrita e fala, a utilização de diferentes linguagens e tecnologias e o domínio conceitual da área de conhecimento em níveis crescentes de complexidade. As atividades práticas desenvolvidas pelos licenciandos de iniciação à docência nas escolas-campo trazem à tona as fragilidades dos modelos tradicionais de formação de professores, que tomam o conhecimento acadêmico como a fonte legítima de conhecimento, desqualificando o conhecimento escolar (ZEICHNER, 2010), colocando a necessidade de rever fundamentos teóricos e metodologias que não se ajustam mais à realidade escolar contemporânea. Nesse sentido, a aproximação entre a Universidade e Educação Básica e as vivências no âmbito do programa já no início do Curso, colaboram para articulação entre teoria e prática ao considerar a escola como espaço de formação, (co)responsável pelo desenvolvimento e a aprendizagem profissional dos professores, e os professores da Educação Básica como (co)formadores, diminuindo o distanciamento entre conhecimentos acadêmicos e os conhecimentos escolares. Os estudos sobre o contexto educacional dos municípios, a análise dos dados educacionais disponibilizadas pelo Ministério da Educação, o perfil socioantropológico dos estudantes das escolas-campo, bem como demais observações, pesquisas e reflexões desenvolvidas no âmbito do programa subsidiam a reflexão sobre aspectos curriculares no âmbito dos Núcleos Docente Estruturante (NDE), dos colegiados de Curso, no sentido de repensar o Projeto Político-Pedagógico dos cursos de licenciatura. ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. *Educação*, Santa Maria, RS, v. 35, n. 3, p.479-504, 2010.

### **Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura da IES.**

O projeto institucional contribui para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura na medida em que as horas de atividades realizadas em escolas-campo são experiências sobre as quais os licenciandos discutem e refletem a respeito durante as aulas na universidade. Essas experiências vão mostrando aos docentes os aspectos da formação dos licenciandos que apresentam fragilidades, que necessitam ser observadas e corrigidas para uma formação docente adequada às necessidades educacionais contemporâneas e ao perfil dos estudantes da Educação Básica. De acordo com a Resolução 02/2019 (BRASIL 2019), artigo 4º, os licenciandos necessitam desenvolver competências específicas relativas a três dimensões fundamentais da docência. Essas dimensões são interdependentes, integradas, complementares e sem hierarquia: (i) o conhecimento profissional; (ii) a prática profissional; (iii) o engajamento profissional. Desse modo, serão realizados esforços para que o período de 18 meses, em que os licenciandos participarem do PIBID, contribua para que ele desenvolva o conhecimento profissional, demonstrando: (i) domínio dos objetos de conhecimento e o saber sobre como ensiná-los; (ii) conhecimento sobre os estudantes e sobre como eles aprendem; (iii) saiba reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e (iv) conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais. Em relação às competências da dimensão da prática profissional serão realizados esforços para que os licenciandos: (i) planejem as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens; (ii) criem e saibam gerir os ambientes de aprendizagem; (iii) avaliem o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e (iv) conduzam as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular. Em relação às competências específicas da dimensão do engajamento profissional, os licenciandos participantes do PIBID serão orientados para: (i) comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional; (ii) comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender; (iii) participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e (iv) engajar-se profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

## Referenciais para seleção de participantes.

Entende-se como participantes do PIBID os docentes indicados pelos colegiados dos Cursos de Licenciatura como coordenadores de área (com ou sem bolsa); os professores de escolas públicas de Educação Básica que se candidatarem a supervisores (com ou sem bolsa); os discentes (com ou sem bolsa) dos cursos que participam do PIBID; os alunos da Educação Básica que tenham contato com os licenciandos de iniciação à docência através das ações realizadas nas escolas-campo ou em outros espaços formativos; e as escolas-campo que sediarão as ações dos núcleos de iniciação à docência. Cada um desses grupos de participantes será selecionado de acordo com os critérios estabelecidos no Edital 02/2020 CAPES/MEC e, no caso, dos alunos da Educação Básica de acordo com a área e a etapa de ensino a que se destinam as ações de cada um dos núcleos e subprojetos. Destaca-se nesse sentido, que a indicação dos coordenadores de área pelos colegiados dos cursos de licenciatura, recaiu sobre aqueles docentes universitários identificados plenamente com formação inicial dos licenciandos, além de apresentarem uma formação profissional adequada para a realização da tarefa de coordenar os núcleos de iniciação à docência propostos neste projeto institucional. A seleção dos professores supervisores, por sua vez, além de atender os critérios do Edital PIBID, procurará avaliar a disponibilidade dos candidatos para o papel de co-formadores dos licenciandos de iniciação à docência e seu histórico de aproximação com a universidade através da realização de cursos de formação continuada. Quanto aos licenciandos a serem selecionados, serão observados os requisitos do Item 7 do Edital 02/2020. Considerando que boa parte dos candidatos estará frequentando o primeiro semestre do curso e seu perfil ainda será pouco conhecido dos docentes universitários, procurar-se-á selecionar aqueles que mostrarem maior afinidade e disposição para tornarem-se professores da Educação Básica. Acrescenta-se ao disposto acima, o acompanhamento da dedicação de coordenadores de área, professores supervisores e licenciandos de iniciação à docência ao Programa, cumprindo o plano de trabalho do núcleo a que se filiar e o compromisso com o cumprimento dos objetivos e metas do projeto institucional. Quanto às escolas de Educação Básica, que sediarão as atividades dos núcleos de iniciação à docência, serão observados os critérios dispostos no Edital 02/2020 CAPES/MEC, a saber: (i) a habilitação das escolas públicas pelas secretarias de educação; (ii) o Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB) e a promoção de experiências de ensino-aprendizagem bem sucedidas; (iii) a prioridade às escolas participantes do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM) como escola-campo para implementação dos projetos institucionais.

## Expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo.

A expectativa dos coordenadores envolvidos neste projeto institucional é que a inserção do PIBID nas escolas-campo contribuirá para: (i) inserção de novos aportes teóricos no trabalho docente realizado nas escolas; (ii) inserção de metodologias de ensino inovadoras no cotidiano escolar; (iii) atualização do uso de tecnologias próprias para melhorar a aprendizagem dos alunos da Educação Básica; (iv) ampliação do interesse dos estudantes da Educação Básica por seguir a carreira docente; (v) renovação do entusiasmo dos professores das escolas devido ao aprofundamento teórico e à incorporação de novas metodologias em suas práticas pedagógicas; (vi) maior aproximação entre as escolas-campo e a universidade considerando os eventos propostos neste projeto institucional como rodas de conversa, seminários, encontros e atividades culturais (saraus) e de iniciação científica (Feiras/Mostras de Ciências); (vii) melhoria da aprendizagem dos alunos de Educação Básica devido à realização de experiências educacionais exitosas nas escolas-campo; (viii) ampliação dos estudos sobre os referenciais teóricos educacionais, especialmente a Base Nacional Curricular Comum, que fundamentem teórica e metodologicamente ações didático-pedagógicas; (ix) aumento do número de produções didático-pedagógicas e de relatos sobre experiências docentes publicadas em conjunto com docentes das escolas-campo em periódicos ou eventos na área de educação.

## Estratégias de articulação com as secretarias de Educação do Estado ou Município.

As seguintes estratégias de articulação com as secretarias de educação do estado e dos municípios serão utilizadas para aproximar o trabalho entre as instituições universitária e escolares: (i) participar de eventos de formação docente promovidos pelas secretarias municipais e coordenadorias estaduais de educação; (ii) convidar servidores das secretarias e coordenadorias estaduais para participarem de eventos de formação docente promovidos na universidade; (iii) promover em conjunto com as secretarias eventos como Feiras (do Livro e/ou de Ciências), seminários, mesas redondas, fóruns ou outros, que visem ampliar o conhecimento linguístico, histórico, científico ou cultural da população de um modo geral.

### **Estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos.**

O acompanhamento das atividades será realizado por meio das seguintes estratégias: (i) criação de portal institucional para registro das ações empreendidas pelos núcleos e subprojetos; (ii) realização de webconferências com os coordenadores de área (com e sem bolsa) para troca de informações e esclarecimentos de dúvidas sobre orientações da Capes e os procedimentos relativos aos objetivos propostos nos projetos de cada núcleo e subprojeto; (iii) visitas às sedes (campus) dos núcleos e subprojetos para conhecer as condições de trabalho dos docentes e licenciandos participantes do PIBID; (iv) organização de eventos regionais (um em 2020 e outro em 2021) com participação dos coordenadores, supervisores e discentes (com e sem bolsa) para ouvir e trocar informações sobre as ações realizadas pelos núcleos e subprojetos. A avaliação das atividades realizadas pela coordenação institucional e pelos núcleos e subprojetos será realizada por meio das seguintes estratégias: (i) consultas semestrais aos coordenadores de área (com e sem bolsa) sobre a atuação da coordenação institucional em relação à transparência das informações, esclarecimento de dúvidas, resolução de eventuais conflitos e atendimento às demandas dos núcleos e subprojetos; (ii) consultas semestrais aos coordenadores de área, supervisores e licenciandos (com e sem bolsa) sobre sua participação no PIBID; (iii) levantamento semestral das ações registradas no portal institucional para avaliar sua conformidade com os objetivos propostos pelo projeto institucional e os projetos de cada núcleo e subprojeto.

## **SUBPROJETO**

<b>Área</b>	<b>Municípios/UF</b>	<b>Municípios de Articulação</b>
Licenciatura em Educação do Campo	Dom Pedrito/RS	Dom Pedrito/RS Sant'Ana do Livramento/RS
<b>Núcleos</b>		
<b>Coordenador de Área</b>	<b>CPF</b>	<b>Bolsista?</b>
DENISE DA SILVA	99957043072	Sim
<b>Quantidade de alunos com bolsa</b>		24
<b>Quantidade de alunos sem bolsa</b>		6
<b>Informações do Subprojeto</b>		
<b>Objetivos Específicos do Subprojeto.</b>		

- Auxiliar discentes de iniciação à docência, a partir de discussões oriundas da área da Educação do Campo, na (re)construção de conhecimentos da área de Ciências da Natureza, com base nos pressupostos da BNCC, em escolas no campo, na região da campanha;
- Promover espaços de reflexão e vivência escolares que possibilitem aos discentes de iniciação à docência experienciarem diferentes aspectos da realidade social e educacional em escolas do campo ou escolas urbanas que recebem estudantes do campo.
- Compreender as metodologias implicadas no ensino multisseriado.
- Promover espaços de integração dos programas Pibid e Residência Pedagógica na busca de conhecer e desenvolver práticas educacionais fundamentadas em diferentes metodologias de ensino de ciências, com objetivo na aprendizagem dos conceitos científicos de Ciências na Educação Básica na região da campanha gaúcha.
- Propor atividades pedagógicas contextualizadas no Ensino de Ciências, em que se estabeleça a relação entre a teoria e a prática, conforme mencionam a LDB 9.394\96, as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Gaúcho;
- Participar de atividades de planejamento das escola-campo, nas reuniões pedagógicas e órgãos colegiados;
- Analisar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos ligados a Ciências da Natureza, fundamentando-se na BNCC;
- Promover a leitura a discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação docente;
- Estimular a realização de atividades investigativas e experimentais relacionadas à área de Ciências da Natureza, incluindo o uso de tecnologias educacionais inovadoras e diferentes recursos didáticos;
- Acompanhar o registro das atividades realizadas no caderno de Alternância;
- Incentivar a participação os discentes de iniciação à docência em atividades e eventos que desenvolvam suas habilidades de leitura, escrita e oralidade.

**Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.**

Segundo informações disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Dom Pedrito, a rede municipal possui trinta e sete (37) escolas municipais, sendo que destas vinte e três (23) localizam-se na zona rural e ofertam o ensino multisseriado. Em Santana do Livramento, observa-se mais escolas no meio rural, tem-se mais de 30, que oferecem desde a pré-escola ao Ensino Médio. Dados do IBGE demonstram que em 2015 as escolas municipais totalizaram 2694 matrículas, sendo 2052 no ensino fundamental (anos iniciais e anos finais) e 642 na educação infantil. Não há registro de matrícula, em escolas municipais, no ensino médio. Segundo dados do IBGE há 215 professores na rede municipal, distribuídos entre ensino fundamental (171) e educação infantil (44). Na rede estadual somam-se 231 professores, sendo ensino fundamental (153), ensino médio (77) e educação infantil (1). Sendo que muitos docentes ainda não possuem a formação mínima exigida para a função. Em 2015, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), observado para os anos iniciais, ficou acima da meta; porém o índice observado para os anos finais, mostra um quadro preocupante, enquanto a meta estabelecida era de 4,3 o observado foi de 3,2. Sabemos que vários fatores colaboram com a baixa no índice observado, que foram agravados se não se considerar as especificidades da população do campo, em especial às escolas do campo. Pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) aponta “as principais dificuldades em relação à educação do campo” (SECAD, 2007, p. 18):

- Insuficiência e precariedade das instalações físicas da maioria das escolas;
- Dificuldades de acesso dos professores e alunos às escolas, em razão da falta de um sistema adequado de transporte escolar;
- Falta de professores habilitados e efetivados, o que provoca constante rotatividade;
- Falta de conhecimento especializado sobre políticas de educação básica para o meio rural, com currículos inadequados que privilegiam uma visão urbana de educação e desenvolvimento;
- Ausência de assistência pedagógica e supervisão escolar nas escolas rurais;
- Predomínio de classes multisseriadas com educação de baixa qualidade;
- Falta de atualização das propostas pedagógicas das escolas rurais;
- Baixo desempenho escolar dos alunos e elevadas taxas de distorção idade série;
- Baixos salários e sobrecarga de trabalho dos professores, quando comparados com os que atuam na zona urbana;
- Necessidade de reavaliação das políticas de nucleação das escolas e de implementação de calendário escolar adequado às necessidades do meio rural.

Apesar da pesquisa referir-se ao cenário nacional, o acompanhamento in loco das escolas do campo na região da campanha nos permite concluir que as dificuldades são as mesmas. Agravada pela baixa densidade demográfica, o que provoca necessidade de deslocamento em transportes precários e vias praticamente intransitáveis, por horas. É comum que crianças se desloquem por 4 (quatro) ou até 5 (cinco) horas para chegar à escola, já tendo cumprido um turno de trabalho quando as aulas efetivamente se iniciam. Essa situação é ainda mais grave em relação ao ensino médio. São poucas escolas de ensino médio no campo; especialmente em Dom Pedrito não tem nenhuma escola. Com isso é notável a redução de matrícula entre os anos finais do ensino fundamental (2.026 matrículas) e do ensino médio (1.122 matrículas), tendo como consequência desistências na formação escolar, evasão, e/ou migração para os grandes centros.

### **Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.**

O desenvolvimento da autonomia dos licenciandos se dará em três etapas: 1) Imersão dos licenciandos nas escolas-campo, por meio da investigação da realidade através da observação e seu registro escrito e tratamento da informação dos dados coletados. 2) Seleção de artigos sobre a contribuição das ciências cognitivas para o letramento científico, categorização dos mesmos e organização de um cronograma pessoal de leitura. Estabelecimento de relações entre a teoria e a prática, a partir do observado. 3) A escrita sobre a ação no Subprojeto será um instrumento potente para o desenvolvimento da autonomia do licenciando, para o exercício da reflexão e da autoavaliação. O registro sistemático do processo de ensino e aprendizagem será no Caderno de Alternância, instrumento de escrita e registro dos tempos (Universidade e Comunidade) no Curso de Educação do Campo.

### **Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.**

● Realização de reuniões semanais ou quinzenais, com todos os membros do núcleo Educação do Campo - Ciências da Natureza, para avaliar as potencialidades e as fragilidades vivenciadas nas escolas-campo e para a socialização dos resultados. ● Apresentação dos planejamentos elaborados para revisão coletiva e padronização das escritas. ● Criação e manutenção de páginas em redes sociais para atividades de monitoria, registro e visibilidade das ações desenvolvidas no contexto do subprojeto Educação do Campo - Ciências da Natureza.

#### **Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.**

● · Promoção de um Seminário sobre as relações entre a BNCC e os documentos orientadores municipais, envolvendo as Secretarias Municipais de Educação e a comunidade escolar. ● · Oficina para planejamento pautado nas competências e habilidades da BNCC e suas relações com os objetos de conhecimento voltados para o ensino de Ciências. ● Análise dos livros didáticos e outros materiais pedagógicos utilizados nas escolas, estabelecendo relações com os direitos de aprendizagem e as habilidades relacionadas à leitura, à escrita e à matemática básica.

#### **Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.**

Nos primeiros encontros, serão realizadas atividades para apresentação dos objetivos do projeto PIBID-LeCampo-Ciências da Natureza e das atividades inicialmente pensadas para o desenvolvimento do núcleo. Será apresentado pelos professores supervisores um panorama das escolas do campo que irão fazer parte, com o objetivo de que se possa conhecer o contexto em que a comunidade escolar está inserida. Na sequencia se promoverá encontro dos licenciandos de iniciação à docência nas escolas-campo, para que seja apresentada a proposta as equipes gestoras das escolas. Em seguida um levantamento sócio antropológico (coleta de dados) com uma parcela da comunidade escolar (professores, estudantes e funcionários). A análise dos resultados e a discussão e apresentação do mesmo também será socializado junto à comunidade escolar.

#### **Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.**

● Reuniões gerais com toda a equipe (coordenadores, professores supervisores e discentes) para definir as ações a serem realizadas, apresentação, discussão e avaliação sobre o desenvolvimento dessas ações. ● Reuniões semanais de planejamento para definir ações, organizar e socializar as ações desenvolvidas. ● Registro sistemático do processo de ensino e aprendizagem no caderno de Alternância. ● Preenchimento de ficha de avaliação trimestral do licenciando pelo supervisor. ● Preenchimento de ficha de avaliação trimestral do supervisor pelo coordenador de área. ● Organização de pasta de acompanhamento de responsabilidade de cada professor supervisor, com ficha de registro da frequência do licenciando e as observações e considerações sobre atividades desenvolvidas na escola. ● Organização de pasta com registros da ação do licenciando de iniciação à docência com registro das atividades de estudo, planejamento e reflexão analítico-teórica semanal.

#### **Resultados esperados para o subprojeto.**

Em consonância com as expectativas que constam no Projeto Institucional, espera-se que, no período de vigência deste subprojeto de Educação do Campo-Ciências da Natureza, os licenciandos de iniciação à docência possam vivenciar e se apropriar das diferentes práticas que são desenvolvidas pelos professores supervisores. Esta riqueza não diz respeito apenas ao domínio dos conhecimentos científicos inerentes à Educação do Campo ou Ciências da Natureza, imprescindíveis ao exercício da profissão, o que, aliás, já ocorre no âmbito do processo de formação no Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciência da Natureza, mas também mais preparados para o dia a dia da sala de aula e da escola como um todo. Espera-se que a vivência escolar possa trazer aos licenciandos de iniciação à docência postura ética, pró-atividade, compromisso e acima de tudo um despertar destes futuros profissionais da educação para a humanização na relação professor-aluno, professor-professor, professor-equipe etc.

#### **Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.**

Não se aplica.

**No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.**

Não se aplica.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Educação Física	Uruguaiana/RS	Uruguaiana/RS

#### Núcleos

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
MARTA IRIS CAMARGO MESSIAS DA SILVEIRA	62637568020	Sim
SUSANE GRAUP DO REGO	99585707004	Não

**Quantidade de alunos com bolsa**

24

**Quantidade de alunos sem bolsa**

6

#### Informações do Subprojeto

#### Objetivos Específicos do Subprojeto.

- Desenvolver ações que contribuam para a formação inicial dos docentes, articulando teoria e prática e tendo como tema gerador as questões de atividades física, contextualizando e regionalizando o ensino e a aprendizagem em Educação Física;
- Favorecer o desenvolvimento e a utilização de metodologias investigativas sobre e no ensino de Educação Física de forma interdisciplinar e articulada com as demais áreas do conhecimento;
- Identificar, analisar e acompanhar o desenvolvimento de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Básica, envolvidos nas atividades promovidas pelo subprojeto Educação Física;
- Investigar e analisar dados referentes ao distanciamento entre escola formadora (universidade) e escola coformadora (escola básica) no processo de formação de futuros e futuras professores e professoras;
- Auxiliar as escolas na implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/08, no que tange a Educação das Relações Étnicas e Raciais;
- Investigar, por meio da participação dos Professores/as Supervisores/as e dos demais professores da Educação Básica, o papel que professores mais experientes e com maior vivência no magistério, desempenham no processo inicial de formação docente.

#### Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

Uruguaiana situa-se na microrregião da campanha ocidental, limitando-se ao norte com o município de Itaqui, ao sul com o município de Barra do Quaraí, ao leste com Alegrete e Quaraí e a oeste com a República Argentina, perfazendo uma área total de 5.715.782 km<sup>2</sup>. Localiza-se a 634 km de distância de Porto Alegre. O acesso é realizado pelas BR 290 e BR 472. Em 2016, sua população foi estimada em 129.720 habitantes, em sua maioria na zona urbana da cidade (Fonte IBGE/2016), com densidade demográfica de 22 hab/km<sup>2</sup> (PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA, 2018). Sua etnia foi originada por grupos nômades indígenas e posteriormente por colonizadores espanhóis, portugueses e africanos. As correntes migratórias modernas são representadas por italianos, alemães, espanhóis, franceses e árabes (PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA, 2018). A principal atividade econômica da região é a agropecuária, com extensa lavoura de arroz e gado de corte. Além disso, a cidade constitui uma importante porta de entrada de turistas no Estado e aloja o maior porto-seco da América Latina (representando 80% da exportação nacional). Em 175 anos de fundação, o Município figura como o 4º maior em área territorial do Estado e já ocupou posição de destaque na economia gaúcha. Ao longo da história, no entanto, sofreu um processo gradativo de perda de posição em relação a outros municípios. Em termos demográficos, registrou acentuado declínio populacional e sua participação na produção industrial foi igualmente decrescente. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município de Uruguaiana é, atualmente, de 0,788 (PNUD, 2013). Embora este índice seja superior ao IDH médio brasileiro (0,69), é classificado como médio (IDH médio = 0,5 e 0,79). Na área da educação, o município é classificado em 233º lugar. Na área da saúde, Uruguaiana ocupa o 269º lugar do Estado, de um total de 496 municípios (FEE, 2009). No ano de 2015, houve 2000 nascidos vivos. A taxa de mortalidade infantil em 2016 foi de 16,30, maior que a taxa estadual. O Curso de Licenciatura em Educação Física, surgiu em função de uma demanda por professores/as nesta área do conhecimento, apresentada pela comunidade e teve o início de suas atividades no primeiro semestre de 2009. O curso conta com um corpo discente de aproximadamente 200 alunos/as regularmente matriculados e 11 (onze) docentes, sendo 10 (dez) doutores/as e 01 (uma) doutoranda. Destes/as docentes, parte atua também em outros cursos de graduação e parte ainda atua em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu da instituição. Até o primeiro semestre de 2019, o curso havia formado aproximadamente 240 alunos/as. Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do ano de 2017, apontam que o Rio Grande do Sul vem melhorando seus índices, porém, encontra-se atrás dos demais estados da região sul, alcançando índice de 4,6 (9º anos) contra 4,9 e 5,2 alcançados pelo Paraná e Santa Catarina, respectivamente, sendo que a meta para o estado era de 5,3. Com relação ao município de Uruguaiana, que conta com 19 escolas na rede estadual e 12 escolas na rede municipal, os índices alcançados (4,2) não atingiram a meta de 4,9, sendo os índices das escolas municipais (4,4), melhores do que os índices das escolas estaduais (4,0). Diante destes resultados do IDEB 2017, faz-se necessário repensar o ensino e a aprendizagem de forma contextualizada e interdisciplinar, visto que todas as áreas do conhecimento precisam se atentar para a formação de uma sociedade plural, que priorize o respeito as diferenças e a luta pela igualdade social e racial. Em meio a estas questões educacionais e de ensino, que impactam e que é impactada pela formação em Educação Física, propomos neste subprojeto um regime de colaboração entre as instâncias educacionais (Educação Básica e Superior), em um esforço para "Ampliar a qualidade do processo de formação dos/as licenciandos/as em Educação física, através do Núcleo de Iniciação à Docência (PIBID), tendo como tema gerador a regionalização e a contextualização do conhecimento científico em atividades esportivas. Neste esforço, estão presentes os fatores que permeiam direta e indiretamente as ações a serem desencadeadas, lembrando da formação docente de forma inicial e continuada, da missão e dos objetivos assumidos pela UNIPAMPA através do Curso de Licenciatura em Educação Física, da revitalização dos laços entre Universidade e Escola e, principalmente, na redefinição do papel de uma e de outra instituição formadora em função do profissional de magistério básico necessário à nossa realidade escolar e à sociedade de hoje, das questões regionais que precisam ser evidenciadas no processo de ensino e aprendizagem para que a sociedade, de forma ética, reflita e discuta a relação social e cultural com o meio em que vive e dos índices avaliativos da educação básica que indicam a necessidade de melhorias.

**Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.**

O desenvolvimento da autonomia dos/as licenciandos/as passa necessariamente pelo conhecimento dos documentos norteadores das questões administrativas e pedagógicas, das escolas -campo, bem como da comunidade interna (professores/as, alunos/as, funcionários/as) e externa (comunidade do entorno) destas escolas, visto que este conhecimento, estudo, contribuirá positivamente com as ações futuras e com a autonomia dos licenciandos/as, bolsistas e não bolsistas do PIBID. Desta forma inicialmente, pretende-se realizar: 1. Leitura, análise, resenha e discussão dos Projetos Político Pedagógico (PPP) das escolas parceiras do PIBID, tendo por base Veiga (1998) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. 2. Levantamento socioantropológico da comunidade interna e externa (entorno) das escolas parceiras, com o objetivo de análise das questões positivas e negativas, das potencialidades e das fragilidades próprias de cada escola. 3. Socialização, através de rodas de conversa, junto à comunidade interna e externa das análises e dos resultados obtidos com estas ações. 4. Planejamento e execução de oficinas de formação e discussão junto com as professoras-supervisoras/os sobre as competências específicas da Educação Física para o Ensino Fundamental.

### **Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.**

- Realização de reuniões semanais ou quinzenais, com todos/as os/as membros do núcleo Ciências da Natureza, para que se discuta os avanços e as dificuldades enfrentadas nas escolas-campo e a socialização dos resultados alcançados.
- Apresentação dos planos de aula elaborados individualmente para revisão coletiva e padronização das escritas.
- Sistematização e registro das ações realizadas em um relatório de evidências para serem debatidas e problematizadas no grande grupo, de modo que tornem as futuras práticas mais eficientes nas escolas-campo.
- Criação e manutenção de blogs, site e grupos no facebook para atividades de monitoria, registro e visibilidade das ações que estão sendo desenvolvidas no contexto da Educação Física.

### **Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.**

- Discussão coletiva de como as Competências específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental, as Unidades Temáticas, os Objetivos do Conhecimento e as Habilidades elencadas pela BNCC e a forma como estes indicadores estão sendo implementados no currículo de Educação Física, das escolas-parceiras.
- Estudos em grupos para produção de conhecimentos e propostas de intervenção, que levem as escolas-campo ao alinhamento com a BNCC.
- Produção de conhecimentos que possam subsidiar os ajustes do currículo escolar, para o atendimento da BNCC e que possam ser socializados de forma coletiva junto a equipe pedagógica e administrativa nas escolas-campo.

### **Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.**

Na primeira semana de trabalho será realizado uma reunião de apresentação dos objetivos do Projeto PIBID da UNIPAMPA e das ações que precisam ser desenvolvidas para que o Núcleo Educação Física, possa atendê-los/as. Nesta reunião, com o apoio dos professores/as supervisores/as, se fará uma introspecção documental/bibliográfica nas escolas-campo para que os licenciandos possam de antemão tomar conhecimento de questões culturais, históricas, educacionais e comunitárias, preparando-se para uma reunião com a equipe gestora das escolas-campo. Na segunda semana de trabalho se planeja realizar uma reunião nas escolas-campo, para apresentação do coordenador de área e dos/as bolsistas para a equipe diretiva das escolas, onde se pretende discutir os objetivos do Núcleo Educação Física, a forma como se dará a parceria, a expectativa dos/as bolsistas para com o trabalho que deverá ser desenvolvido e os anseios e critérios de recebimento e de acolhimento dos bolsistas pelas escolas. Nesta reunião se pretende apresentar a proposta de análise do PPP das escolas e as ferramentas e metodologias que se pretende utilizar. A partir da terceira semana será planejado a forma como se dará a análise do PPP das escolas, bem como os relatórios, apontamentos e registros que se pretende socializar junto à comunidade escolar.

### **Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.**

Pretende-se acompanhar o desenvolvimento do Núcleo de Educação Física através de: Reuniões gerais com toda a equipe para definir as ações a serem realizadas, apresentação e discussão sobre o desenvolvimento e os resultados destas ações; Reuniões semanais de planejamento dos subgrupos para definir ações, organizar e socializar as ações desenvolvidas pelos bolsistas ID e pelas professoras/os supervisoras/as a serem desenvolvidas com as turmas do ensino fundamental; Organização de atas com listas de presença, bem como elaboração de relatórios semanais que serão socializados, discutidos, ajustados e postados na página do PIBID Criação e manutenção de blogs e grupos no facebook para atividades de monitoria, registro e visibilidade das ações que estão sendo desenvolvidas no contexto do subprojeto. Construção de atividades como: oficinas temáticas, miniolimpíadas, Works shoppings e Mostra de dança com as produções construídas pelos/as bolsistas ID e Professoras/as supervisores/as com seus alunos/as; Realização da IV Edição do “Novembro Negro” nas escolas envolvidas no subprojeto, visando colaborar com o combate ao racismo e todas as formas de discriminação e preconceito.

### **Resultados esperados para o subprojeto.**

Em consonância com as expectativas que constam no Projeto Institucional, aponta-se os seguintes resultados esperados em relação aos/as licenciandos/as de Educação Física: Espera-se que no período de vigência deste subprojeto do Núcleo de Educação Física, do PIBID, os licenciandos possam vivencia e se apropriar da riqueza de práticas e conceitos que serão partilhadas pelos professores/as supervisores/as. Esta riqueza não diz respeito apenas ao domínio dos conhecimentos científicos inerentes à Educação Física, imprescindíveis ao exercício da profissão, mas também mais preparados para o dia a dia da sala de aula e da escola como um todo. Pois se espera e se deseja, que a vivência escolar possa trazer a estes licenciandos postura ética, pró-atividade, compromisso e acima de tudo um despertar destes futuros profissionais da educação para a humanização na relação professor-aluno, professor-professor, professor-equipe, etc. Também se espera deste subprojeto que: • O mesmo possa contribuir para a revitalização dos vínculos entre a instituição formadora e as escolas coformadora, principalmente, na reaproximação e redefinição de compromissos e função social das instituições de ensino, no que se refere à formação de futuros/as professores de educação básica; • Que possa promover melhorias na formação inicial dos/as licenciandos/as e na formação continuada dos/as professores/as supervisores/as para que além de conhecedores/as do método científico, saibam utilizá-lo na sua prática docente e aplicá-lo à pesquisa em ensino da sua área específica de conhecimento de modo a provocar uma postura investigativa e crítica diante das situações do cotidiano e do mundo que o envolve; • Haja momentos de discussão e reflexão com relação as questões sociais, culturais, econômicas e ambientais de forma regional e contextualizada. Que os alunos-bolsistas e professores/as das escolas possam refletir sobre as questões que permeiam e que impactam a vida da comunidade e que tenham autonomia para elaborar atividades educacionais que possam contribuir com a equalização dos problemas sociais; • O trabalho a ser desenvolvido possa contribuir com as políticas públicas para a educação, quer seja apresentando resultados na evolução dos indicadores/índices de avaliação das escolas (principalmente do IDEB), quer seja na elaboração de materiais didáticos, paradidáticos ou complementares aos materiais ora em uso no sistema de ensino público.

### **Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.**

Não se aplica.

### **No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.**

Não se aplica.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Pedagogia	Jaguarão/RS	Arroio Grande/RS Jaguarão/RS
Núcleos		
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
PATRICIA DOS SANTOS MOURA	92410936091	Sim

SILVANA MARIA ARANDA	55392148034	Não
JULIANA BRANDAO MACHADO	00117760056	Não
EVERTON FERRER DE OLIVEIRA	71648992072	Não

<b>Quantidade de alunos com bolsa</b>	24
<b>Quantidade de alunos sem bolsa</b>	6

### Informações do Subprojeto

#### Objetivos Específicos do Subprojeto.

- Propiciar o estudo das teorias da alfabetização que se fundamentam nas ciências cognitivas.
- Promover o entendimento dos significados de alfabetização, literacia e numeracia.
- Elaborar estratégias didático-pedagógicas que envolvam a leitura, a escrita e o pensamento matemático.
- Compreender o 1º ano do ensino fundamental como o momento da alfabetização.
- Perceber a etapa da Educação Infantil como precursora de práticas de literacia e de reflexão sobre a língua escrita, bem como de numeracia.
- Valorizar as práticas alfabetizadoras.
- Oportunizar a participação de discentes de iniciação à docência em experiências pedagógicas inovadoras e interdisciplinares.
- Estimular a escuta atenta e problematizadora dos supervisores.
- Contribuir para a superação de problemas de ensino e aprendizagem identificados nas classes de alfabetização.
- Desenvolver a autonomia dos discentes de iniciação à docência e supervisores.
- Aperfeiçoar as habilidades de leitura, de escrita e de fala dos licenciandos.
- Desenvolver ações nos diferentes espaços escolares e em outros espaços formativos.
- Fomentar o estudo de documentos oficiais importantes na área da alfabetização, como a Política Nacional de Alfabetização e a Base Nacional Comum Curricular.
- Produzir portfólio das atividades realizadas e das experiências vivenciadas no âmbito do subprojeto.
- Promover o conhecimento e a reflexão sobre as metas 5 e 9 do Plano Nacional de Educação.
- Compreender a alfabetização como mola propulsora da cidadania.
- Promover a percepção da influência das atividades motoras e artísticas no desenvolvimento da linguagem oral e na reflexão sobre a escrita, desde a primeira infância.
- Planejar e executar ações articuladas com o núcleo do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia.

#### Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

Jaguarão é um município com 28.271 habitantes situado ao extremo sul do Rio Grande do Sul. Faz limite com Arroio Grande, Herval e Rio Branco (Uruguai). Tem como potencialidade a pecuária e a produção agropecuária, com destaque à produção de arroz. Sobre Jaguarão, o IDEB 2017 dos anos iniciais da rede municipal é 4.3, sendo a meta 4.8, e da rede estadual é 5.8, sendo a meta prevista de 6.1. O município possui um total de 10 escolas estaduais: 7 do ensino fundamental completo e 3 com ensino médio. As escolas municipais de ensino fundamental completo somam 7. As escolas de Educação Infantil também são 7, e o município conta com uma escola rural de ensino fundamental e médio, e uma escola privada. O número total de professores que atuam no 1º e 2º anos do ensino fundamental, na rede municipal, é 33. Já o número de professores que atuam na Educação Infantil é aproximadamente 45. Em 2019, a Secretaria Municipal de Jaguarão organizou, partindo de consulta pública, o Documento Orientador Municipal, tendo por referência a BNCC, definindo assim os objetivos de aprendizagem comuns a todas as escolas inseridas no município. Arroio Grande é um município com 18.935 habitantes, fazendo limite com os municípios de Capão do Leão, Herval, Jaguarão, Pedro Osório e Rio Grande. Os principais cultivos na agricultura são arroz e soja e, na pecuária, destacam-se a criação de bovinos e ovinos. Há em torno de 207 docentes do ensino fundamental e 32 docentes do ensino médio. O número total de professores que atuam nos 1º e 2º anos do ensino fundamental, na rede municipal, é 14. Já o número de professores que atuam na Educação Infantil é 47. Conta com 10 escolas municipais de ensino fundamental e 2 de Educação Infantil, 8 estaduais e 2 escolas privadas. O IDEB 2017 dos anos iniciais da rede municipal é 4.9, sendo a meta 4.8, e da rede estadual é 5.4, sendo a meta prevista de 5.6. A Secretaria Municipal de Educação também elaborou seu documento orientador com base na BNCC em 2019, intitulado Documento Orientador Curricular de Arroio Grande. As atividades do Subprojeto Alfabetização vêm ao encontro das necessidades educacionais nos anos iniciais em ambos os municípios, em virtude do IDEB apresentado. Os alunos das redes municipais de Jaguarão e Arroio Grande apresentam necessidade de melhoria na aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática, no que as ciências cognitivas têm muito a contribuir para a superação dessas deficiências. O Subprojeto Alfabetização irá pautar seu trabalho na Política Nacional de Alfabetização - PNA (Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019). As atividades partirão da investigação e caracterização do contexto educacional desses municípios pelos licenciandos. Em nível micro, investigação semelhante será desenvolvida pelos licenciandos juntamente com os supervisores nas escolas-campo em que será desenvolvido o Subprojeto, com o intuito de perceber como se dão os processos de ensino e aprendizagem nessas instituições educacionais. Diante do panorama municipal e escolar, serão traçadas as estratégias de intervenção pedagógica nas escolas-campo. Para fundamentar as intervenções pedagógicas, os licenciandos serão subsidiados com sessões de estudo sobre a PNA (2019) e a BNCC. Paralelamente às sessões de estudo, os licenciandos serão instigados a planejarem estratégias didático-pedagógicas que estimulem os alunos da educação básica a refletirem sobre os aspectos fônicos da língua e, também, que os insira em práticas de literacia e numeracia, que os coloquem em uma posição de leitores e produtores de escrita efetivos de sua língua, bem como usem seu raciocínio lógico-matemático com eficácia. Para tanto, o Subprojeto Alfabetização buscará parceria, na formação dos discentes, com o curso de Letras do Campus Jaguarão, para a realização de oficinas sobre os aspectos fonéticos e fonológicos da língua portuguesa. Em relação à matemática, o Curso de Pedagogia conta com especialista na área, que também poderá contribuir nas sessões de estudo e oficinas. Em relação à leitura e à escrita de textos, o grupo de coordenadores de área deste Subprojeto possuem experiência para traçar estratégias que envolvam os alunos das escolas-campo em práticas de literacia, envolvendo também a comunidade escolar como um todo nesses processos, valorizando a literacia familiar. A reflexão sobre os documentos orientadores municipais e a BNCC em sessões de estudo, seminários e oficinas também servirá de base para a seleção dos objetivos de aprendizagem na elaboração dos planejamentos.

**Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.**

O desenvolvimento da autonomia dos licenciandos de iniciação à docência se dará em três etapas: 1) Imersão dos licenciandos nas escolas-campo, por meio da investigação da realidade através da observação e seu registro escrito e tratamento da informação dos dados coletados. 2) Seleção de artigos sobre a contribuição das ciências cognitivas para a alfabetização, categorização dos mesmos e organização de um cronograma pessoal de leitura. Estabelecimento de relações entre a teoria e a prática, a partir do observado. 3) A escrita sobre sua ação no Subprojeto será um instrumento potente para o desenvolvimento da autonomia do licenciando, para o exercício da reflexão e da autoavaliação. O registro sistemático do processo de ensino e aprendizagem será em portfólio no Moodle, possibilitando o acompanhamento individual e coletivo das aprendizagens.

#### **Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.**

- Composição de grupos de estudos para posterior debate.
- Apresentação dos planos de aula elaborados individualmente para revisão coletiva.
- Sistematização das ações realizadas em um relatório de evidências para serem debatidas e problematizadas no grande grupo, de modo que tornem as futuras práticas mais eficientes nas escolas-campo.
- Experiências de práticas didático-pedagógicas planejadas e executadas, em alguns momentos, em duplas.
- Incentivo ao planejamento das ações dos professores supervisores de modo coletivo, com sistematização das análises realizadas acerca das práticas pedagógicas dos licenciandos de iniciação à docência.
- Valorização do espaço das oficinas técnicas e pedagógicas como meio de construir conhecimentos e estratégias científicas conjuntamente.
- Disseminação dos conhecimentos elaborados pelos licenciandos sobre a PNA e a BNCC para a comunidade escolar.

#### **Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.**

- Promoção de um Seminário sobre as relações entre a BNCC e os documentos orientadores municipais, envolvendo as Secretarias Municipais de Educação e a comunidade escolar.
- Oficina para planejamento pautado nas competências e habilidades da BNCC e suas relações com os objetos de conhecimento voltados para a alfabetização, literacia e numeracia.
- Análise dos livros didáticos e outros materiais pedagógicos utilizados nas escolas-campo, estabelecendo relações com os direitos de aprendizagem e as habilidades relacionadas à leitura, à escrita e à matemática básica.

#### **Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.**

Na primeira semana de trabalho do Subprojeto Alfabetização será feita uma reunião de apresentação do mesmo, pelos coordenadores de área, para todos os licenciandos e para os professores supervisores. A distribuição dos discentes por escola-campo será feita nesta reunião, por critérios acordados no grupo. Será aberto um espaço para os licenciandos exporem suas expectativas sobre a escola-campo onde irão atuar e para as supervisoras explicarem o funcionamento das escolas onde trabalham. Na segunda semana, será proposta para cada escola-campo a realização de uma reunião na instituição, com a participação de todos licenciandos, professores supervisores e coordenadores de área, para explicar o funcionamento do Subprojeto aos professores e equipe diretiva. Serão ouvidas e registradas as expectativas das pessoas que atuam na escola e, também, acordos poderão ser estabelecidos neste momento. Na primeira e segunda semana do Subprojeto, será feito um estudo individual e, posteriormente, coletivo, sobre investigação acerca da realidade escolar e observação participante, para fundamentar teoricamente os licenciandos para sua imersão na escola. Anteriormente, esta sessão de estudos será preparada conjuntamente com os professores supervisores. Na terceira semana de funcionamento do Subprojeto, os licenciandos irão começar a investigação da realidade escolar através da metodologia de observação participante e seu registro em formato de diário de campo. A pauta de observação será elaborada coletivamente nas primeiras duas semanas e o registro do observado será discutido em pequenos grupos por escola campo, fazendo uma sistematização de indícios para um futuro planejamento. Será dada ênfase especialmente à descrição da metodologia adotada pelos professores da escola-campo para alfabetizar e trabalhar a leitura, a escrita e a oralidade na pré-escola e nos 1º e 2º anos do ensino fundamental. Nesse período de observação participante, também serão propostas com as turmas, em sala de aula ou no pátio da escola, dinâmicas de integração, para aproximar os alunos da educação básica aos licenciandos. Para preparar os alunos para realizarem dinâmicas de integração, poderá ser realizada oficina preparatória na universidade. Na reunião geral na universidade, com coordenadores de área, licenciandos e supervisores, será apresentada a sistematização do tratamento dos dados observados, a fim de conhecer mais as escolas-campo e coletar indicadores para os planejamentos futuros.

### **Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.**

Reuniões gerais com toda a equipe (coordenadores, professores supervisores e discentes) para definir as ações a serem realizadas, apresentação, discussão e avaliação sobre o desenvolvimento dessas ações. • Reuniões semanais de planejamento para definir ações, organizar e socializar as ações desenvolvidas. • Registro sistemático do processo de ensino e aprendizagem em portfólio, possibilitando o acompanhamento individual e coletivo das aprendizagens no ambiente Moodle, onde também estarão armazenados seu currículo da Plataforma Capes de Educação Básica atualizado e suas produções didáticas e científicas. • Preenchimento de ficha de avaliação trimestral do licenciando pelo supervisor. • Preenchimento de ficha de avaliação trimestral do supervisor pelo coordenador de área. • Pasta de acompanhamento de responsabilidade de cada professor supervisor, com ficha de registro da frequência do licenciando e as observações e considerações sobre atividades desenvolvidas na escola. • Pasta com registros da ação do licenciando na escola (planos de aula) e fora dela (ficha com registro das atividades de estudo, planejamento e reflexão analítico-teórica semanal).

### **Resultados esperados para o subprojeto.**

Em consonância com as expectativas que constam no Projeto Institucional, aponta-se os seguintes resultados esperados em relação aos licenciandos de iniciação à docência na área Alfabetização: 1. Domínio dos seis componentes essenciais da Política Nacional de Alfabetização (2019) e de sua transposição didática, ou seja, sobre como ensiná-los. 2. Conhecimento sobre as crianças, seus contextos de vida e sobre como eles aprendem. 3. Compreensão das práticas de gestão escolar, de seu funcionamento e de como podem contribuir para a alfabetização de todos os alunos. 4. Planejamento de práticas pedagógicas que produzam resultados verificáveis na aprendizagem das crianças em relação à leitura, à escrita, à oralidade e aos usos dos números, suas operações e solução de problemas. 5. Seleção de recursos didáticos adequados e criação de ambiente de aprendizagem favorável à aprendizagem. 6. Realização de avaliação das aprendizagens das crianças como forma de compreender como elas estão aprendendo (estudos de caso) e como meio de redimensionar a própria prática pedagógica. 7. Estabelecimento da articulação entre os objetos do conhecimento e as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular. 8. Comprometimento com o próprio desenvolvimento profissional, efetivando a participação em pelo menos um evento acadêmico e produzindo pelo menos um artigo científico, a partir das práticas de ensino realizadas. 9. Conhecimento do Projeto Pedagógico da escola e articulação do mesmo com a prática pedagógica. 10. Participação em momentos, na instituição escolar, que envolvam as famílias e a comunidade, valorizando as diferentes formas de literacia e numeracia. Em relação às escolas-campo, espera-se que este Subprojeto contribua para: 1. A inserção de aportes teóricos na área da Alfabetização advindos das ciências cognitivas e da Política Nacional de Alfabetização (2019). 2. A inclusão de metodologias inovadoras para o ensino da leitura e da escrita, baseadas em evidências científicas. 3. O incentivo ao uso de tecnologias variadas para o ensino e a aprendizagem. 4. A renovação do entusiasmo dos professores alfabetizadores e da Educação Infantil pelo aprofundamento teórico e a incorporação de novas metodologias em suas práticas pedagógicas.

**Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.**

A metodologia está fundamentada no disposto pela BNCC e Política Nacional de Alfabetização – PNA (2019) e terá como princípio: “Que nenhuma criança fique para trás” (p.42). Os licenciandos estudarão estes documentos e irão estruturar seus planejamentos considerando os elementos apontados abaixo e a turma com a qual irá atuar: pré-escola, 1º ou 2º ano do ensino fundamental. Os licenciandos serão instigados a planejar atividades regulares e frequentes, visando o desenvolvimento das habilidades de um bom leitor e considerando as fases do desenvolvimento da leitura e da escrita descritas por Ehri (2013): pré-alfabética, alfabetica parcial, alfabetica completa e alfabetica consolidada. Para tanto, serão realizadas sessões de estudo e análises de casos de crianças que se encontram nessas fases, posteriormente ao período de avaliação diagnóstica das mesmas. As atividades devem ser integradas às práticas artísticas e físicas e ter como foco: 1. Ensinar explicitamente sons. 2. Ensinar a ler textos fáceis com palavras familiares. 3. Ensinar vocabulário e conteúdo. 4. Expor as crianças a histórias instigantes e ao manuseio de livros ilustrados. 5. Ensinar às crianças em situações de uso dos números considerando o contexto social e também as habilidades de matemática básica, tendo como enfoque a solução de problemas. EDUCAÇÃO INFANTIL Não se trata de alfabetizar na Educação Infantil, mas de oferecer condições para que a criança se alfabetize no 1º ano. Realização de jogos e brincadeiras que envolvam as seguintes variáveis para o sucesso na alfabetização, conforme a PNA (2019): 1. Conhecimento alfabetico: conhecimento do nome, das formas e dos sons das letras do alfabeto. 2. Consciência fonológica: habilidade abrangente que inclui identificar e manipular intencionalmente unidades da linguagem oral, como palavras, sílabas, rimas e fonemas. Pode-se realizar treino musical, oficinas com canções e cantigas de roda. 3. Nomeação automática rápida: habilidade de nomear rapidamente uma sequência aleatória de letras ou dígitos. 4. Nomeação automática rápida de objetos ou cores. 5. Escrita de letras isoladas ou escrita do nome. 6. Memória fonológica: habilidade de se lembrar de uma informação dada oralmente por um período curto de tempo. Serão consideradas cinco variáveis nas práticas de leitura de textos para as crianças (BRASIL, 2019): 1. Conceitos sobre a escrita: convenções de escrita (esquerda-direita, cima-baixo) e conceitos (capa de livro, autor, texto). 2. Conhecimento de escrita: combinação de elementos do conhecimento alfabetico, conceitos sobre a escrita e decodificação inicial. 3. Linguagem oral: habilidade de produzir e compreender a linguagem oral, incluindo vocabulário e gramática. 4. Prontidão para leitura: geralmente uma combinação de conhecimento alfabetico, conceitos sobre a escrita, vocabulário, memória e consciência fonológica. 5. Processamento visual: habilidade de parear ou discriminar símbolos apresentados visualmente. ENSINO FUNDAMENTAL Serão considerados nesta etapa os seis componentes essenciais propostos pela PNA (2019): 1. Consciência fonêmica: é o conhecimento consciente das menores unidades fonológicas da fala (fonemas) e a capacidade de manipulá-las intencionalmente, através de atividades lúdicas, com o apoio de objetos e canções. 2. Instrução fônica sistemática: aprender as relações entre as letras (grafemas) e os menores sons da fala (fonemas). O plano de ensino precisa selecionar um conjunto de relações fonema-grafema, organizadas em sequência lógica. 3. Fluência em leitura oral: é a habilidade de ler um texto com velocidade, precisão e prosódia. É desenvolvida em sala de aula pelo incentivo à prática da leitura de textos em voz alta, individual e coletivamente. 4. Desenvolvimento de vocabulário: Pode-se desenvolver o vocabulário indiretamente, por meio de práticas de linguagem oral ou de leitura em voz alta, feita por um mediador ou pela própria criança; ou diretamente, por meio de práticas intencionais de ensino, tanto de palavras individuais, quanto de estratégias de aprendizagem de palavras. 5. Compreensão de textos: Não resulta da decodificação e é o objetivo da leitura. 6. Produção de escrita: envolve as habilidades de escrita de palavras à textos. NUMERACIA E MATEMÁTICA BÁSICA •Na pré-escola, promover atividades e jogos que ensinam noções básicas numéricas, espaciais, geométricas, de medidas e de estatística. •Nos 1º e 2º anos, além de dar continuidade ao processo de numeracia, com a solução de problemas e busca de respostas para demandas cotidianas, o ensino da matemática básica é fundamental, envolvendo as habilidades secundárias que envolvem o conceito de número, contagem, aritmética, cálculo e resolução de problemas escritos, através de jogos, modelagem matemática e atividades estruturadas. EHRI, L. C. Aquisição da habilidade de leitura de palavras e sua influência na pronúncia e na aprendizagem do vocabulário. Alfabetização no século XXI: Como se aprende a ler e a escrever, p.49-81, 2013.

**No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.**

Não se aplica.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Arte Língua Espanhola	Bagé/RS	Bagé/RS

**Núcleos**

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
ANDRE MULLER RECK	00295637048	Sim
ELAINE MARTHA DAENECKE	00827260008	Não
MOACIR LOPES DE CAMARGOS	63814889649	Não
CARLA EUGENIA LOPARDO	84649569087	Não

**Quantidade de alunos com bolsa**

24

**Quantidade de alunos sem bolsa**

6

**Informações do Subprojeto****Objetivos Específicos do Subprojeto.**

- Vivenciar o cotidiano escolar e suas relações com a(s) música(s) e com a cultura hispano-americana.
- Compreender as narrativas e autobiografias musicais de origem hispano-americanas produzidas por aluno(a)s e professores das escolas.
- Elaborar, planejar e propor atividades didáticas envolvendo os objetos de conhecimento de Arte – Música e Espanhol (contextos e práticas, materialidades, elementos da linguagem, notação e registro musical e processos de criação) e suas habilidades, conforme orientações da BNCC.
- Realizar ações pedagógico/linguístico - musicais no âmbito da educação básica.
- Promover ao licenciando o acesso e a leitura crítica das políticas educacionais e legislações relacionadas ao ensino de Arte/música e Espanhol no contexto escolar.
- Produzir e socializar estudos científicos e relatos de experiências acerca das ações desenvolvidas.

**Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.**

O Município de Bagé localiza-se ao sul do estado do Rio Grande do Sul, na Mesorregião Sudoeste e Microrregião da Campanha Meridional, estabelecendo seus limites geográficos ao norte com os municípios de Lavras do Sul e Caçapava do Sul; ao sul com o município de Aceguá e a República Oriental do Uruguai; ao Leste com os municípios de Hulha Negra e Candiota e, ao Oeste com os municípios de Dom Pedrito e a República Oriental do Uruguai. Criado em 05/06/1846, pela Lei nº. 65/1846, o município de Bagé possui área de 4.095,5 km<sup>2</sup>, e população total de 116.794 habitantes (IBGE - Censo 2010), sendo que 97.765 desses habitantes são caracterizados como população urbana e 19.029 como população rural (IBGE - Censo 2010), apresentando assim um percentual de urbanização em 83,70% e Densidade demográfica de 28,52 hab/km<sup>2</sup>. Com PIB de R\$ 1.464.444 e PIB per capita de R\$ 12.523, as principais atividades econômicas giram em torno do setor da agricultura e pecuária. A cidade conta ainda, a partir de dados coletados em março de 2011, com 977 empresas de comércio em geral, 206 indústrias em geral, 1.817 empresas prestadoras de serviços nas mais diversas áreas e 2.253 autônomos. O Município é sede da 13<sup>a</sup> Coordenadoria Regional de Educação (CRE), que gerencia o sistema estadual e supervisiona o sistema particular de ensino e aprendizagem de Bagé e região, compreendendo os municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul. No caso de Bagé, estão sob jurisdição da 13<sup>a</sup> Coordenadoria Regional de Educação, 22 escolas, sendo 12 escolas de Ensino Fundamental, 9 escolas de Ensino Fundamental e Médio e 1 escola de Ensino Médio. Na última avaliação do IDEB (Índice da Educação Básica), em 2015, as escolas da rede estadual de Bagé tiveram a seguinte pontuação: anos iniciais (5,4) e anos finais (3,8), sendo que suas metas eram 5,0 e 4,8, respectivamente (consulta em <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> e <http://www.qedu.org.br/>, acessado em 11/07/2018). A Rede Municipal de Ensino é coordenada pela Secretaria Municipal de Educação de Bagé (SMED), que tem a atribuição de conduzir as políticas públicas, os planos e os programas que visam a organização e o desenvolvimento da educação nas escolas municipais. A SMED coordena 60 escolas, sendo 37 escolas de Ensino Fundamental na zona urbana, 5 escolas de Ensino Fundamental na zona rural, 17 escolas de Educação Infantil e 1 escola de Educação Profissional. O município também conta com seis escolas particulares de Educação Básica, sendo uma de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, uma escola de Ensino Fundamental e quatro escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Em 2015, o IDEB nos anos iniciais da rede municipal foi de 5,0, atingindo a meta estabelecida (4,9). Já nos anos finais, ainda que tenha crescido (de 3,3 em 2013 para 3,6 em 2015), o IDEB não atingiu a meta projetada (4,8), e assinala o desafio de buscar garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado. (consulta em <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> e <http://www.qedu.org.br/>, acessado em 11/07/2018) . No âmbito do Ensino Superior, o município conta com 4 instituições: duas de caráter privado e duas públicas (1 estadual e 1 federal). A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), fundada em 11 de janeiro 2008 (Lei 11.640), é resultado da reivindicação da comunidade da região e fruto da política de expansão e renovação das instituições federais de educação superior, com o objetivo e responsabilidade de contribuir com a região sul do estado, que apresenta críticos problemas de desenvolvimento socioeconômico, inclusive de acesso à educação básica e à educação superior.

### **Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.**

- Compreensão da realidade escolar a partir de observações e registros do cotidiano vivenciado • Promoção da pluralidade cultural e das diferentes formas de fazer e pensar a música e a língua espanhola
- Estudo e pesquisa de diferentes práticas e metodologias de ensino e de aprendizagens musicais e de língua espanhola, contextualizadas social e culturalmente • Criação e inovação de estratégias diversificadas e dinâmicas para o planejamento, execução e avaliação de projetos pedagógicos na área de Arte/Música/Espanhol • Capacidade de reflexão/investigação a partir das práticas realizadas, potencializando a construção de um olhar reflexivo sobre as práticas de ensino de música e de língua espanhola.

### **Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.**

- Grupo de estudo para planejamento de aulas • Debates e rodas de conversa sobre as práticas realizadas
- Planejamento e aplicação de atividades pedagógico-musicais e linguística (ensino de espanhol) em duplas, trios, etc • Constituição de pequenos grupos para promover palestras e rodas de conversa com a comunidade escolar sobre artes, cultura, música, língua espanhola, etc. • Grupos vocais/instrumentais e realização/organação de recitais didáticos e eventos artísticos envolvendo a língua espanhola.

#### **Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.**

- Leituras, estudos e discussões sobre o contexto político da elaboração e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) • Compreensão histórica do ensino de Arte/Música e do ensino do espanhol no Brasil • Estudo e reflexão sobre os objetos de conhecimento (Contextos e práticas, Elementos da linguagem, Materialidades, Notação e registro musical e Processos de criação) e habilidades do ensino de Arte/Música/Espanhol dispostos pela BNCC.

#### **Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.**

- Apresentação dos bolsistas aos supervisores • Visitas orientadas às escolas campo • Encontros/reuniões semanais no ambiente escolar • Participação e observações em atividades do cotidiano escolar (recreio, comemorações, eventos, etc) • Observação de aulas • Planejamento de atividades pedagógico-musicais e linguística (ensino de espanhol) contextualizadas a partir das observações.

#### **Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.**

- Reuniões mensais com coordenadores, supervisores e bolsistas. • Reuniões semanais de planejamento e socialização das reflexões e práticas realizadas. • Relatórios mensais. • Fichas com as atividades desenvolvidas.

#### **Resultados esperados para o subprojeto.**

Em constante diálogo com os/as docentes/discentes do curso de Música e de Letras – Línguas Adicionais e supervisores das escolas participantes, o presente subprojeto pretende:

- Contribuir com o processo de formação do licenciando em música e de Letras/ Línguas Adicionais (espanhol).
- Proporcionar ao professor em formação a inserção e vivência nos diferentes tempos e espaços do cotidiano escolar.
- Possibilitar o diálogo e aproximações entre os cursos de formação superior e a comunidade escolar.
- Estimular o debate sobre as possibilidades e desafios da implementação do ensino de música e de espanhol nas escolas de educação básica.
- Proporcionar espaços de reflexão para pensar e discutir o papel das artes e do ensino de espanhol na educação básica.
- Possibilitar o conhecimento acerca de documentos orientadores do trabalho docente, como a legislação nacional e a BNCC.
- Produzir estudos e relatos de experiência sobre o processo, visando a publicação de artigos científicos nas áreas de Educação, Artes, Educação Musical e ensino de espanhol.

#### **Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.**

Não se aplica.

#### **No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.**

O presente subprojeto adota o entendimento de interdisciplinaridade como uma prática que vai muito além da mera 'junção' de disciplinas, configurando-se, portanto, como uma "atitude de ousadia e busca do conhecimento" (FAZENDA, 2008, p.93-94). Dessa forma, busca-se proposições educativas capazes de contemplar as possibilidades dialógicas entre as linguagens de letras e música, visando oportunizar que os alunos envolvidos nas ações possam participar de práticas de linguagem diversificadas, de modo a "ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens", conforme previsto na área de linguagens pela BNCC (BRASIL, 2017). Referência: FAZENDA, I. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. Ideação. v. 10, n. 1, p. 93-103, 2008.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Língua Portuguesa	Bagé/RS	Bagé/RS

**Núcleos**

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
HELEN CRISTINA DA SILVA	05725195910	Sim
VERA LUCIA CARDOSO MEDEIROS	50523120087	Não

**Quantidade de alunos com bolsa**

24

**Quantidade de alunos sem bolsa**

6

**Informações do Subprojeto****Objetivos Específicos do Subprojeto.**

- Promover ao licenciando de iniciação à docência o acesso e a leitura crítica das políticas educacionais e legislações relacionadas ao ensino de Língua Portuguesa, no contexto escolar.
- Elaborar, planejar e propor atividades didáticas envolvendo os objetos de conhecimento da Linguística e da Literatura, conforme orientações da BNCC.
- Proporcionar ao licenciando de iniciação à docência o conhecimento do espaço e das culturas escolares por meio de vivências nesse espaço e da interação com docentes e estudantes da educação básica.
- Qualificar a formação inicial de licenciandos de iniciação à docência por meio da interação e troca de experiências com docentes da educação básica.
- Colaborar para a formação continuada de docentes em atuação na educação básica e no curso de graduação em Letras da UNIPAMPA.
- Colaborar para que licenciandos de iniciação à docência reconheçam a língua portuguesa e suas literaturas em seu caráter social, histórico e cultural e valorize-a como forma de construção da realidade e de manifestação de subjetividades.
- Priorizar o pensamento plural e reflexivo, bem como a diversidade social, cultural e linguística, por meio da construção de atividades que englobem os eixos leitura, escrita e oralidade, dispostos pela BNCC, dos estudantes da educação básica, explorando textos que circulam em variados campos sociais de comunicação
- Fomentar práticas de leitura a partir de abordagem textual-discursiva, a fim de articular o conhecimento escolar às práticas sociais em que alunos e docentes se engajam cotidianamente.
- Possibilitar, por meio de variadas atividades, tanto aos licenciandos de iniciação à docência quanto aos alunos da Educação Básica, o (re) conhecimento da variedade linguística do português brasileiro, bem como dos fatores sociais que a influenciam, possibilitando, assim, a construção de um processo linguístico identitário, de um lado, e o uso adequado do código falado e escrito, por outro.
- Conscientizar todos os partícipes do subprojeto sobre a importância do reconhecimento e da valorização da pluralidade linguística que constitui o português brasileiro, como forma de enriquecer o conhecimento da língua materna e combater o preconceito linguístico.
- Vale ressaltar que este objetivo vai ao encontro do que preconiza a BNCC, no tocante ao ensino de Língua Portuguesa: “é relevante no espaço escolar conhecer e valorizar as realidades nacionais e internacionais da diversidade linguística e analisar diferentes situações e atitudes humanas implicadas nos usos linguísticos, como o preconceito linguístico”.
- Promover práticas de letramento literário voltadas a estudantes da educação básica por meio da leitura e exploração de textos de literatura brasileira contemporânea representativos da diversidade linguística, social e cultural do país.
- Potencializar práticas de leitura literária e não literária no ambiente educacional e fora dele, de modo a contribuir para formação pessoal, humanística e profissional dos membros da comunidade escolar.

**Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.**

O Município de Bagé localiza-se ao sul do estado do Rio Grande do Sul, na Mesorregião Sudoeste e Microrregião da Campanha Meridional, estabelecendo seus limites geográficos ao norte com os municípios de Lavras do Sul e Caçapava do Sul; ao sul com o município de Aceguá e a República Oriental do Uruguai; ao Leste com os municípios de Hulha Negra e Candiota e, ao Oeste com os municípios de Dom Pedrito e a República Oriental do Uruguai. Criado em 05/06/1846, pela Lei nº. 65/1846, o município de Bagé possui área de 4.095,5 km<sup>2</sup>, e população total de 116.794 habitantes (IBGE - Censo 2010), sendo que 97.765 desses habitantes são caracterizados como população urbana e 19.029 como rural (IBGE - Censo 2010), apresentando, assim, um percentual de urbanização em 83,70% e Densidade demográfica de 28,52 hab/km<sup>2</sup>. Com PIB de R\$ 1.464.444 e PIB per capita de R\$ 12.523, as principais atividades econômicas giram em torno do setor da agricultura e pecuária. A cidade conta ainda, segundo dados de 2011, com 977 empresas de comércio, 206 indústrias, 1.817 empresas prestadoras de serviços nas mais diversas áreas e 2.253 autônomos. O Município é sede da 13ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), que gerencia o sistema estadual e supervisiona o sistema particular de ensino e aprendizagem de Bagé e região, compreendendo os municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul. No caso de Bagé, estão sob jurisdição da 13ª Coordenadoria Regional de Educação, 22 escolas, sendo 12 escolas de Ensino Fundamental, 9 escolas de Ensino Fundamental e Médio e 1 escola de Ensino Médio. Na última avaliação do IDEB (Índice da Educação Básica), em 2015, as escolas da rede estadual de Bagé obtiveram a seguinte pontuação: anos iniciais (5,4) e anos finais (3,8), sendo que suas metas eram 5,0 e 4,8, respectivamente (disponível em <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> e <http://www.qedu.org.br/>, acessado em 11/07/2018). A Rede Municipal de Ensino é coordenada pela Secretaria Municipal de Educação de Bagé (SMED), cuja atribuição é a de conduzir as políticas públicas, os planos e os programas que visam a organização e o desenvolvimento da educação nas escolas municipais. A SMED coordena 60 escolas, sendo 37 escolas de Ensino Fundamental na zona urbana, 5 escolas de Ensino Fundamental na zona rural, 17 escolas de Educação Infantil e 1 escola de Educação Profissional. O município também conta com seis escolas particulares de Educação Básica, sendo uma de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, uma escola de Ensino Fundamental e quatro escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Em 2015, o IDEB nos anos iniciais da rede municipal foi de 5,0, atingindo a meta estabelecida (4,9). Já nos anos finais, ainda que tenha crescido (de 3,3 em 2013 para 3,6 em 2015), o IDEB não atingiu a meta projetada (4,8), e assinala o desafio de garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado. (consulta em <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> e <http://www.qedu.org.br/>, acessado em 11/07/2018) . No âmbito do Ensino Superior, o município conta com 4 instituições: duas de caráter privado e duas públicas (1 estadual e 1 federal). A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), fundada em 11 de janeiro 2008 (Lei 11.640), é resultado da reivindicação da comunidade da região e fruto da política de expansão e renovação das instituições federais de educação superior, com o objetivo e a responsabilidade de contribuir com a região sul do estado, que apresenta críticos problemas de desenvolvimento socioeconômico, inclusive de acesso à educação básica e à educação superior.

### **Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.**

- Pela inserção do licenciando de iniciação à docência nos diferentes tempos e espaços do cotidiano escolar.
- Pela oportunidade de reflexão sobre as vivências experimentadas no espaço escolar.
- Pela interação com os pares, sejam eles os colegas de curso de graduação ou os profissionais mais experientes, como os docentes em atuação na escola.
- Pela compreensão da realidade escolar a partir de observações e registros do cotidiano vivenciado.
- Pela compreensão da pluralidade linguística e cultural inerente à língua, por meio de estudos teóricos e debates com o núcleo de iniciação à docência.
- Pela criação de estratégias inovadoras, diversificadas e dinâmicas para planejamento, execução e avaliação de projetos pedagógicos na área de Letras.
- Pela capacidade de reflexão/investigação a partir das atividades realizadas, potencializando a construção de um olhar reflexivo sobre as práticas de ensino da Língua Portuguesa e literaturas de língua portuguesa.
- Pelo conhecimento dos documentos orientadores do trabalho docente, de acordo com legislação nacional e a BNCC.

## Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

- Grupo de estudo teórico para compreensão e apropriação dos objetos de estudo.
- Seminários para a apresentação e discussão dos materiais estudados.
- Grupo de estudo para planejamento das atividades.
- Debates e rodas de conversa sobre as práticas realizadas.
- Planejamento, elaboração de material didático e aplicação de atividades.
- Constituição de pequenos grupos para promover palestras e rodas de leitura e conversa com a comunidade escolar.

## Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

- Leituras, estudos e discussões sobre o contexto político da elaboração e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- Compreensão histórica do ensino de Língua Portuguesa e literaturas de língua portuguesa no Brasil.
- Estudo e reflexão sobre os objetos de estudo (contexto social da constituição e do ensino da língua materna; leitura; gêneros textuais; variação linguística; literatura; letramento literário) e habilidades envolvida no processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa dispostos pela BNCC.
- Análise de livros didáticos e outros materiais pedagógicos utilizados nas escolas-campo, a fim de compreender a metodologia adotada, bem como sua coerência quanto às habilidades relacionadas ao ensino de Língua Portuguesa e literaturas de língua portuguesa, de acordo com a BNCC.

## Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

- Apresentação dos bolsistas aos supervisores.
- Visitas orientadas às escolas campo.
- Encontros/reuniões semanais ou quinzenais no ambiente escolar.
- Participação e observações em atividades do cotidiano escolar (recreio, comemorações, eventos, etc).
- Observação de aulas.
- Planejamento de atividades contextualizadas a partir das observações.

## Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

- Realização de encontros quinzenais envolvendo coordenadores, supervisores e licenciandos de iniciação à docência.
- Reuniões semanais entre coordenadores e licenciandos para planejamento e socialização das reflexões e práticas realizadas.
- Elaboração de relatórios de atividades mensais para o coordenador de área, com a anuência do supervisor.
- Preenchimento de formulário com as horas realizadas na escola.
- Escrita reflexiva de diários de campo, relatórios de observação e processos de (auto)avaliação.

## Resultados esperados para o subprojeto.

Em constante diálogo com os/as docentes/discentes do curso de Letras e supervisores das escolas participantes, o presente subprojeto pretende:

- Contribuir, de forma ampla e significativa, com o processo de formação do licenciando em Letras.
- Incentivar os professores de educação básica a atuarem como coformadores dos futuros docentes de Letras, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.
- Promover, gradual e continuamente, ações criativas e inovadoras no ambiente escolar de modo a contribuir no combate à evasão e melhorias dos índices de aproveitamento e do rendimento escolar.
- Proporcionar ao professor em formação a inserção e vivência nos diferentes tempo(s) e espaço(s) do cotidiano escolar.
- Possibilitar o diálogo e aproximações entre os cursos de formação superior e a comunidade escolar.
- Possibilitar o conhecimento acerca de documentos orientadores do trabalho docente, como a legislação nacional e a BNCC.
- Produzir estudos e relatos de experiência sobre o processo, visando a publicação de artigos científicos nas áreas de Educação e Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa.

## Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.

Não se aplica.

## No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

Não se aplica.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
------	---------------	---------------------------

Filosofia História	Jaguarão/RS	Jaguarão/RS São Borja/RS
<b>Núcleos</b>		
<b>Coordenador de Área</b>	<b>CPF</b>	<b>Bolsista?</b>
YASCARA MICHELE NEVES KOGA GUINDANI	15698981892	Sim
EVANDRO RICARDO GUINDANI	01648908900	Não
GIANE VARGAS ESCOBAR	54895413004	Não
GUINTER TLAIJA LEIPNITZ	00688071040	Não
<b>Quantidade de alunos com bolsa</b>		24
<b>Quantidade de alunos sem bolsa</b>		6
<b>Informações do Subprojeto</b>		
<b>Objetivos Específicos do Subprojeto.</b>		

- Contribuir para a formação inicial de professores de História e de Ciências Humanas; • Compreender os currículos escolares como estruturas que implicam escolas políticas; • Entender e problematizar as relações étnico-raciais, para além do caráter de denúncia, refletindo sobre questões sociais, políticas e culturais, a partir do Bairro da escola selecionada. • Conhecer a formação histórica local, em especial o protagonismo da população negra nesse processo. • Estabelecer e fomentar o diálogo com outros grupos e entidades sociais como os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da Unipampa, com vistas a fortalecer as políticas de inclusão e ações afirmativas nessa instituição, aliando-se também às premissas da recente ADAFI - Assessoria de Diversidade, Ações Afirmativas e Inclusão Unipampa Reitoria e projetos afins, contribuindo dessa forma para o processo de empoderamento e a emergência por novas epistemologias afrocentradas e afroreferenciadas. • Discutir e problematizar questões que tratem da memória enquanto elemento constitutivo do patrimônio material e imaterial na construção das representações e das identidades sociais, além de compreender a importância da preservação do patrimônio negro como estratégia para a construção de políticas públicas de promoção da igualdade racial e ações educativas de combate e enfrentamento ao racismo, às desigualdades e às discriminações. • Aproximar a universidade da escola por meio do PIBID-História e divulgar no seio da comunidade escolar as políticas públicas de democratização do acesso ao Ensino Superior, em especial no que se refere às Ações Afirmativas. • Ampliar o conhecimento no domínio das relações étnico-raciais brasileiras e fronteiriças, de modo a superar e combater os racismos, a xenofobia, a intolerância religiosa e todas as formas de preconceito e discriminação; • Desenvolver pesquisa educacional com objetivo de compreender a realidade das escolas, com especial atenção aos estudantes negros/as; • Contribuir para a superação do racismo, por meio de investigação e do conhecimento histórico, de problemas presentes na sociedade como, ódio de classe, raça e gênero, clientelismo, coronelismo, racismo cotidiano e institucionalizado, supervalorização da branquitude. • Contribuir para a formação da identidade regional e valorizar a construção de pertencimento a partir de uma abordagem de História Local; • Permitir que os licenciandos de iniciação à docência tenham contato com técnicas e metodologias didáticas diversificadas, considerando a pluralidade e a complexidade do processo de ensino-aprendizagem; • Valorizar a autoria e o protagonismo docente nas mais variadas situações-problema, inclusive na elaboração de seus próprios materiais didáticos. • Sensibilizar/incentivar através de pesquisa, exposições e visitas mediadas, o conhecimento dos Territórios Negros locais, seguindo as diretrizes da lei 10.639/03. • Incentivar os professores em formação a participarem de congressos e eventos que permitam a publicação de seus trabalhos, bem como reflexão de sua prática. • Qualificar a formação inicial de professores; • Contribuir na formação continuada dos professores da Educação Básica; • Fortalecer parceria entre universidade e escolas da Educação Básica; • Desenvolver de forma interdisciplinar as Ciências Humanas no currículo do Ensino Médio; • Propiciar a aprendizagem das Ciências Humanas integrada à formação e ao desenvolvimento humano global do aluno do Ensino Médio. em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica (BNCC); • Promover ações criativas e inovadoras no ambiente escolar de modo a contribuir no combate à evasão e melhorias dos índices de aproveitamento rendimento escolar; • Instigar nos licenciandos de iniciação à docência e docentes a reflexão teórica sobre as práticas pedagógicas.

**Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.**

Indicadores demográficos, sociais, e especialmente, educacionais, revelam grandes carências, algumas históricas e mais amplas, próprias a toda a área de abrangência da UNIPAMPA, outras recentes e específicas de Jaguarão, São Borja e de seus municípios vizinhos, ativadas pelas novas relações econômicas estabelecidas com o outro lado da fronteira política. Jaguarão é um município com 28.271 habitantes situado ao extremo sul do Rio Grande do Sul. Faz limite com Arroio Grande, Herval e Rio Branco (Uruguai) e vincula-se ao Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) "Sul", que ocupa 17% do território gaúcho. O perfil socioeconômico do COREDE Sul aponta, como potencialidades da região, a zona portuária, o setor de serviços, a pecuária e a produção agropecuária, com destaque à produção de arroz. Outro fator positivo é a concentração, no eixo Rio Grande-Pelotas, de instituições de ensino. Ademais, a posição geográfica beneficia o contato com o MERCOSUL e a realidade fronteiriça oportuniza trocas econômicas, políticas, culturais e educacionais. Sobre Jaguarão, segundo dados de 2017, o IDEB dos anos iniciais da rede municipal é 4.3, sendo a meta 4.8, e da rede estadual é 5.8, sendo a meta prevista de 6.1. O município possui um total de dez (10) escolas estaduais: sete (7) do ensino fundamental completo e três (3) com ensino médio. As escolas municipais de ensino fundamental completo somam sete (7), de Educação Infantil são sete (7) também e o município conta com uma (1) escola rural de ensino fundamental e médio, e uma (1) escola privada. Segundo dados de 2015, o número de matriculados no ensino fundamental é de 3502 alunos e no ensino médio é de 784. Há em torno de 285 professores do ensino fundamental e 84 do ensino médio. O número total de professores que atuam nos 1º e 2º anos do ensino fundamental, na rede municipal, é trinta e três (33). Já o número de professores que atuam na Educação Infantil é aproximadamente quarenta e cinco (45). Os resultados de Jaguarão, a partir do IDEB, revelam as fragilidades educacionais do município e reforçam a importância de investimento em políticas educacionais para que mais alunos aprendam de modo efetivo e para que haja um forte investimento em formação inicial e continuada de profissionais do ensino. Em 2019, a Secretaria Municipal de Jaguarão organizou, partindo de consulta pública, o Documento Orientador Municipal (DOM), tendo por referência a Base Nacional Comum Curricular, definindo assim os objetivos de aprendizagem comuns a todas as escolas inseridas no município. O município de São Borja localiza-se em região de fronteira com a Argentina. A região de fronteira possui uma especificidade em relação às demais regiões do Estado. Em pesquisa realizada em 2017 (Guindani, Guindani e Nascimento 2017)[1] que analisou comparativamente municípios da região fronteiriça e municípios da região central e serrana verificou-se uma grande desigualdade socioeconômica no Estado que incide diretamente na realidade educacional da região. De acordo com os autores da pesquisa, numa análise comparativa entre as regiões (fronteira e serra/centro) são possíveis vários apontamentos, o primeiro deles refere-se ao Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), onde a média dos municípios da fronteira alcança o índice de 3,79, já na região central e serrana esta média sobe para 4,42. Com relação ao IDH, a média da região de fronteira é menor do que a região serrana/central. Dos doze municípios da região fronteiriça, com relação ao percentual de renda apropriada pelos 20% mais ricos, a cidade de São Borja ocupa a 3ª posição no ranking, com um índice de 61,5%. Com relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, dentre os 12 municípios fronteiriços São Borja registra o quarto índice mais baixo, sendo ele 3,6. Os dados educacionais de São Borja vem corroborar com a análise dos indicadores socioeconômicos da região fronteiriça, pois o perfil dos alunos das escolas e sua localização geográfica na cidade possuem forte relação com seus indicadores educacionais. Com relação ao IDEB[2], escolas localizadas na região central da cidade possuem índices maiores do que escolas localizadas na região periférica e em bairros com população de maior vulnerabilidade social. Numa análise comparativa, das 14 escolas situadas na cidade de São Borja, 11 delas estão com o IDEB abaixo da média estadual. As três escolas que possuem o IDEB acima da média estadual, localizam-se na região central da cidade. Analisando os piores índices, as três escolas com IDEB mais baixos situam-se em regiões periféricas da cidade. Em síntese, a realidade educacional da cidade de São Borja merece o mais alto grau de atenção e investimento em políticas públicas.

**Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.**

O subprojeto prevê uma metodologia constante de inserção no ambiente escolar para conhecimento da comunidade, PPC e estrutura, leitura e discussão de bibliografia, planejamento de atividades e escrita reflexiva a respeito da experiência. São momentos que acionam atitudes autônomas por parte do(a)s licenciandos, uma vez que são expostos à situações que integram o cotidiano do fazer docente. O desenvolvimento da autonomia dos licenciandos passa necessariamente pelo conhecimento dos documentos norteadores das políticas educacionais, das questões pedagógicas das escolas e da comunidade escolar. Serão realizadas atividades como pesquisa do PPP da escola, pesquisa sócio antropológica com os discentes, conhecimento da comunidade externa e dos indicadores educacionais da escola por meio de pesquisa em bancos de dados do Inep. De posse desses dados, os bolsistas poderão se apropriar da realidade docente, construindo assim uma compreensão pessoal e profissional (mesmo que futura) da realidade escolar. A partir desse diagnóstico sócio antropológico serão elaboradas oficinas com base em teóricos da educação, tudo isso vem contribuir com a autonomia do licenciando que estará se apropriando das questões que envolvem a atividade docente. A construção de um portfólio e de reuniões de debate e discussão das atividades proporcionará oportunidade para o licenciando refletir e se posicionar diante do contexto escolar.

### **Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.**

Integram as estratégias as reuniões coletivas de trabalho, com organização das tarefas, leitura e discussão de bibliografia, realização de oficinas formativas, compartilhamento das experiências. Todas as atividades serão planejadas coletivamente bem como a análise dos resultados das ações. Isso se dará por meio de reuniões semanais de planejamento e avaliação das atividades que serão realizadas na escola. Reuniões mensais realizadas na universidade onde coordenadores de área, bolsistas e docentes da educação básica poderão discutir e avaliar os resultados das ações. Além das reuniões, os bolsistas deverão realizar um único relatório mensal de atividades onde mencionem os objetivos das atividades realizadas e os resultados alcançados.

### **Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.**

Será realizado estudo crítico da BNCC (área História), em diálogo com o debate sobre teorias do currículo. Nesta perspectiva serão promovidas discussões com os docentes da educação básica sobre a proposta da BNCC e seu processo de aplicação na área das ciências humanas. Faremos também leitura e estudo de teóricos que discutem a BNCC e socialização desses estudos com a equipe pedagógica das escolas. Além disso, todas as temáticas propostas para articulação das áreas deste subprojeto interdisciplinar possuem relação com a BNCC.

### **Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.**

Na primeira semana de trabalho do Subprojeto será feita uma reunião de apresentação do mesmo, pela coordenadora da área, para todos os bolsistas e para os professores supervisores. Serão realizados dois encontros semanais. O primeiro ocorrerá na Unipampa, com leitura de texto guiada, percepções dos bolsistas, supervisora e coordenadora, sobre espaço da escola, bairro e cidade. Neste encontro buscaremos explicar detalhadamente o objetivo do Pibid, destacando a importância de compreender a relação entre Universidade e educação básica. Além disso destacar a importância do bolsista estar aberto à compreender o espaço escolar, a cultura escolar e mais do que isso estar aberto a contribuir e aprender com aquele espaço. O segundo encontro será na escola, com o objetivo de conhecer melhor a realidade, tanto educacional como social. Serão criados instrumentos de comunicação como grupo de whatsapp, para facilitar a comunicação, bem como um perfil no facebook, além da troca de e-mails. Será criada também uma tabela com assinaturas de presença nos encontros.

### **Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.**

Pretende-se acompanhar o trabalho no PIBID, envolvendo seus agentes, através de: Reuniões gerais com toda a equipe para definir as ações a serem realizadas, apresentação e discussão sobre o desenvolvimento e os resultados destas ações; Reuniões semanais de planejamento para definir ações, organizar e socializar as ações desenvolvidas pelos bolsistas ID e pelas professoras supervisoras a serem desenvolvidas com as turmas do ensino fundamental das escolas-campo; Elaboração de relatórios mensais e postagem de material em portal institucional do PIBID/UNIPAMPA.

### **Resultados esperados para o subprojeto.**

Espera-se que as atividades deste subprojeto venham contribuir com uma maior aproximação entre a Universidade Federal do Pampa e a rede de educação básica proporcionando - com esta parceria - um novo espaço de formação para nossos licenciandos. Espera-se também que a relação entre o licenciando e os professores da Educação Básica - supervisores, possa promover uma reflexão sobre a prática e a função docente naquele espaço. Que o contato do licenciando com a cultura escolar possa desencadear uma aprendizagem mais aprofundada das políticas educacionais que perpassam prioritariamente o currículo e a gestão da educação básica. Enquanto curso de licenciatura espera-se que este subprojeto possa promover espaços de discussão e reflexão dentro do curso - com os docentes e demais licenciandos - contribuindo assim com a qualificação do Estágio Curricular Supervisionado. Espera-se contribuir que o licenciando experiencie atividades interdisciplinares no espaço escolar. Espera-se também que as ações do projeto possam reaproximar o docente da educação básica do espaço acadêmico e contribuir para a formação de nossos licenciandos bem como com a produção científica no campo da Educação Básica.

### **Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.**

Não se aplica.

### **No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.**

A forma de integração entre as áreas de conhecimento História e Filosofia se dará por meio de desenvolvimento de atividades em torno de temáticas interdisciplinares. Segue abaixo uma breve descrição das temáticas Tema: Escola, identidades e o tempo Será feito um levantamento histórico dos sujeitos históricos significativos para a história da escola. A metodologia desta temática buscará contemplar a BNCC: "É necessário, ainda, que a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas favoreça o protagonismo juvenil investindo para que os estudantes sejam capazes de mobilizar diferentes linguagens e valorizar os trabalhos de campo (entrevistas, consultas a acervos históricos etc.)." Tema: Violência na Escola: diálogo entre os campos de conhecimento Serão feitas Rodas de Conversas sobre a Violência no espaço escolar Esta temática está em consonância com a BNCC, onde propõe: "Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência..." Tema: Relações étnico raciais e de gênero Realização de atividades, a partir da literatura afro-brasileira, dos povos originários e dos imigrantes europeus. Serão realizados debates voltados às temáticas: etnocentrismo e fundamentalismo cultural. Nesta temática buscaremos atender a BNCC, onde consta que o ensino deve proporcionar a compreensão de si e do outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença. Tema: Mundo do trabalho: dilemas e desafios Realizar estudo comparativo entre a configuração mundo do trabalho local e nacional. Discutir alternativas de geração de renda para a comunidade local. Na abordagem desta temática esta proposta estará atenta à BNCC, quando na sua caracterização da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aponta que "a categoria trabalho, por sua vez, comporta diferentes dimensões - filosófica, econômica, sociológica ou histórica..." Tema: As relações étnico-raciais com a política e sociedade local Dentro desta temática serão realizadas atividades com o objetivo de entender e problematizar as relações étnico-raciais, para além do caráter de denúncia, refletindo sobre questões sociais, políticas e culturais, a partir do Bairro da escola selecionada. Esta temática também está em consonância com uma das habilidades propostas pela BNCC: (EM13CHS102) "Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc...)." Tema: A juventude negra e a apropriação cultural Dentro desta temática buscaremos estimular a participação de jovens negros e negras incentivando e fortalecendo as suas capacidades criativas, a apropriação do seu próprio patrimônio e a construção de um processo de educação colaborativa, com centralidade nas suas próprias histórias e de seus familiares, promovendo a sua interface com a história, culturas africanas, afro-brasileiras, afro-uruguaias e sua diáspora. Esta temática contempla uma das habilidades da BNCC: (EM13CHS606) - Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira - com base na análise de documentos de diferentes fontes - e propor medidas para enfrentar os problemas identificados. Tema: Memória, identidade e representação social Dentro desta temática serão discutidas e problematizadas questões que tratem da memória enquanto elemento constitutivo do patrimônio material e imaterial na construção das representações e das identidades sociais. O desenvolvimento desta temática vem ao encontro do que é proposto pela BNCC na sua primeira competência para o ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio, onde a mesma propõe estimular o estudante a "operacionalizar conceitos como etnicidade, temporalidade, memória, identidade, sociedade, territorialidade, espacialidade etc. e diferentes linguagens e narrativas que expressem culturas, conhecimentos, crenças, valores e práticas". Tema: A pesquisa sócio histórica e a conscientização sobre a realidade Dentro desta temática serão desenvolvidas pesquisas com objetivo de compreender a realidade das escolas e dos estudantes negros/as e pobres do município de Jaguarão/RS. O desenvolvimento desta temática poderá contribuir para a superação do racismo, por meio de investigação e do conhecimento histórico, de problemas presentes na sociedade jaguarense como, ódio de classe, raça e gênero, clientelismo, coronelismo, racismo cotidiano e institucionalizado, supervalorização da branquitude. Esta prática da pesquisa sócio histórica busca contemplar uma habilidade da BNCC: (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

**Área****Municípios/UF****Municípios de Articulação**

Biologia Ciências	São Gabriel/RS Dom Pedrito/RS Uruguaiana/RS Caçapava do Sul/RS	Caçapava do Sul/RS Dom Pedrito/RS São Gabriel/RS Uruguaiana/RS
<b>Núcleos</b>		
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
AILTON JESUS DINARDI	08291256802	Sim
CRISNA DANIELA KRAUSE BIERHALZ	92119840091	Não
<b>Quantidade de alunos com bolsa</b>		24
<b>Quantidade de alunos sem bolsa</b>		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
ANDRE LUIS SILVA DA SILVA	82795231034	Sim
ANGELO ALBERTO SCHNEIDER	93666489087	Não
PAULO HENRIQUE DOS SANTOS SARTORI	73002488020	Não
MARIA ARLITA DA SILVEIRA SOARES	00090038002	Não
<b>Quantidade de alunos com bolsa</b>		24
<b>Quantidade de alunos sem bolsa</b>		6
<b>Informações do Subprojeto</b>		
<b>Objetivos Específicos do Subprojeto.</b>		

- Formar professores em um ambiente de trabalho coletivo e colaborativo, pautado na construção de subsídios teóricos e práticos para assumir conscientemente a tarefa educativa, estruturando os saberes da sua área de conhecimento com uma visão interdisciplinar a partir de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores.
- Promover a articulação da educação Superior com a Educação Básica através da inserção dos acadêmicos no cotidiano das escolas, reconhecendo-as como espaço de formação e valorizando-as como campo de experiência para os futuros professores;
- Promover o conhecimento e a reflexão sobre a iniciação à docência dos discentes das Licenciaturas envolvidas, analisando o potencial da parceria entre a universidade e as escola-campo (co-formadora) no processo de formação de futuros professores;
- Identificar e analisar indicadores de vínculos estabelecidos entre Universidade-Escola, a partir do Programa PIBID, para a redefinição do compromisso social e dos papéis das instituições na formação inicial de professores;
- Promover estudos do contexto educacional, identificando as condições internas e externas à prática educativa da escola-campo, especialmente quanto às finalidades da educação previstas no texto da política educacional brasileira (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - Lei nº 9.394/1996, Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005/2004 - PNE 2014-2024) e à atual política curricular (Base Nacional Comum Curricular - BNCC).
- Organizar relatórios com diagnósticos socioeducacionais a partir das bases de dados oficiais, de pesquisas e análise in loco, mapeando a realidade das escolas e as possibilidades pedagógicas;
- Formar núcleos de estudos, promovendo a leitura e a discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação docente que refletem sobre o conceito de interdisciplinaridade, da alfabetização científica, da educação ambiental e da bioética;
- Analisar os processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos, fundamentando-se nos referenciais teóricos da área do subprojeto e das orientações da BNCC.
- Planejar, executar e avaliar propostas interdisciplinares, oportunizando a participação dos licenciandos em experiências pedagógicas inovadoras;
- Proporcionar o desenvolvimento de atividades investigativas e experimentais, e de estudo de casos didático-pedagógicos, problematizando situações do cotidiano e do Ensino de Ciências, nas quais se estabeleça a relação entre teoria e prática, conforme documentos orientadores.
- Utilizar diferentes metodologias de forma a articular diferentes saberes, buscando melhorar os indicadores nacionais de qualidade da educação, assim como, o desempenho nas avaliações do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), em alinhamento com a meta 7.11 do Plano Nacional de Educação (PNE);
- Propiciar reflexões acerca da utilização de estratégias interdisciplinares de ensino, incluindo o uso das tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos.
- Produzir materiais de apoio didático interdisciplinares e sustentáveis a serem implementados na Educação Básica, respeitando as necessidades das pessoas com deficiência.
- Incentivar a elaboração de planos de estruturação e melhoramento de laboratórios nas escolas-campo.
- Apoiar o protagonismo na organização, planejamento e execução de Feiras e Mostra de Trabalhos, de âmbito escolar e/ou local, que integrem as diferentes áreas.
- Construir espaços físicos e virtuais de registro e acompanhamento dos processos formativos a fim de documentar e divulgar as atividades individuais e coletivas realizadas no âmbito do Subprojeto.
- Incentivar a participação em atividades e eventos que desenvolvam as habilidades de leitura, interpretação, escrita, oralidade e argumentação crítica;
- Produzir portfólio ou similar das atividades realizadas, registrando de forma reflexiva as experiências vivenciadas no âmbito do subprojeto;
- Desenvolver ações em diferentes espaços formativos dentro e fora da escola, integrando os sujeitos da Educação Básica e das licenciaturas participantes, no processo co-participativo dos programas, valorizando o protagonismo e a autonomia dos atores.
- Desenvolver ações que contribuam para a formação inicial dos docentes, articulando teoria e prática, tendo como tema gerador as questões sócio ambientais, contextualizando e regionalizando o ensino e a aprendizagem, articulada às demais áreas do conhecimento;
- Interagir com o corpo docente da escola, participar das reuniões pedagógicas, compreendendo o papel que os professores mais experientes e com maior vivência no magistério, desempenham no processo inicial de formação docente.
- Desenvolver pesquisa e extensão, conjuntamente às práticas de ensino, com foco em espaços escolares e não escolares.

#### **Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.**

A região de abrangência do subprojeto envolve os municípios de Caçapava do Sul, Dom Pedrito, São Gabriel e Uruguaiana. Em termos populacionais e econômicos, dados estatísticos disponíveis pelo IBGE mostram que os municípios possuem o seguinte número de habitantes: Caçapava do Sul - 33 624 hab; Dom Pedrito - 38 898 hab; São Gabriel - 60 425 hab; Uruguaiana - 116 276 hab. Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio e Produto Interno Bruto Per-capita (PIB) médio dos municípios, tem-se: Caçapava do Sul - IDH = 0,704 e PIB = R\$ 18 111,17; Dom Pedrito - IDH = 0,708 e PIB = R\$ 34.239,22; São Gabriel - IDH = 0,699 e PIB = R\$ 27 137,17; Uruguaiana - IDH = 0,744 e PIB = R\$ 21 633,17. Esses dados evidenciam que a região está economicamente abaixo da média do Estado do Rio Grande do Sul. Os dados referentes aos municípios participantes, publicados na plataforma QEdU, com base no Censo Escolar de 2017, e na plataforma CultivEduca, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mostram que somente neste universo existem 34.352 alunos no Ensino Fundamental; 9.063 alunos no Ensino Médio; e 2.879 professores/as em exercício. O percentual médio de professores/as com formação no Ensino Superior é de 85,3%. Há 229 estabelecimentos de ensino. • Caçapava do Sul: 4.210 alunos no Ensino Fundamental; 1.086 alunos no Ensino Médio; 401 professores/as; 85,8% dos professores/as possuem formação no Ensino Superior; 39 estabelecimentos de ensino. IDEB Anos Iniciais: 5,3; IDEB Anos Finais: 4,0. • Dom Pedrito: 4.727 alunos no Ensino Fundamental; 1.055 alunos no Ensino Médio; 448 professores/as; 83,7% dos professores/as possuem formação no Ensino Superior; 51 estabelecimentos de ensino. IDEB Anos Iniciais: 5,4; IDEB Anos Finais: 3,1. • São Gabriel: 7.773 alunos no Ensino Fundamental; 2.033 alunos no Ensino Médio; 673 professores/as; 86,6% dos professores/as possuem formação no Ensino Superior; 57 estabelecimentos de ensino. IDEB Anos Iniciais: 4,9%; IDEB Anos Finais: dados não disponíveis. • Uruguaiana: 17.642 alunos no Ensino Fundamental; 4.889 alunos no Ensino Médio; 1.357 professores/as; 85% dos professores/as possuem formação no Ensino Superior; 82 estabelecimentos de ensino. IDEB Anos Iniciais: 5,3; IDEB Anos Finais: 4,0. Os baixos índices no IDEB das escolas-campo reforçam a importância de investimento em políticas educacionais que valorizem a formação inicial e continuada de profissionais do ensino. As atividades do subprojeto vêm ao encontro das necessidades educacionais dos estudantes apontadas no IDEB, pois buscam desenvolver habilidades de identificar oportunidades de utilização das Ciências e Biologia para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações. Dessa forma irá pautar-se em: Atividades que terão como ponto de partida a investigação e caracterização do contexto educacional das escolas-campo pelos licenciandos, com o objetivo de identificar como se dão os processos de ensino-aprendizagem nessas instituições educacionais. Serão utilizadas diferentes metodologias para reunir informações, que perpassam a pesquisa participante, o dossiê socioantropológico, a observação dos diferentes espaços escolares e não escolares, entrevista, entre outros, sendo que todos os dados serão sistematizados em relatórios e socializados entre os integrantes do subprojeto e com a comunidade escolar. Serão organizados grupos de estudos, para reflexão sobre o projeto político pedagógico das escolas-campo, currículo estadual e municipal, documentos orientadores tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, BNCC e Referenciais curriculares. Também serão discutidos os referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação docente que refletem sobre o conceito de interdisciplinaridade, da alfabetização científica, da educação ambiental e da bioética, princípios que contribuirão para aprendizagem significativa e possível melhoria da qualidade educacional refletida nos indicadores da Educação Básica (IDEB). As intervenções pedagógicas planejadas, executadas e avaliadas em diferentes espaços das escolas-campo incluem atividades interdisciplinares, monitorias, projetos, oficinas, atividades investigativas e experimentais, produção de materiais pedagógicos de baixo custo e que atendam alunos com deficiências. A participação em experiências metodológicas inovadoras também se concretiza no subprojeto no envolvimento com a revitalização de laboratórios, participação em feiras e mostras, tendo como princípio a problematização de situações do cotidiano e o domínio conceitual da área de conhecimento em nível crescente de complexidade, no qual se estabeleça a relação entre teoria e prática, e se considere o estabelecido pelos documentos orientadores.

**Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.**

O desenvolvimento da autonomia dos licenciandos de iniciação à docência passa necessariamente pelo conhecimento dos documentos norteadores das questões administrativas e pedagógicas, das escolas-campo, bem como da comunidade interna (professores, alunos, funcionários) e externa (comunidade do entorno) dessas escolas, visto que este conhecimento, estudo, contribuirá positivamente com as ações futuras e com a autonomia dos licenciandos, bolsistas e não bolsistas do PIBID. Desta forma inicialmente, pretende-se realizar: ● Leitura, análise, resenha e discussão dos Projetos Político Pedagógico (PPP) e regimento das escolas-campo; ● Socialização através de rodas de conversa dos resultados obtidos com essas ações. ● Planejamento e execução de ações de formação e discussão junto com professores-supervisores sobre as Competências específicas de Ciências e Biologia, as Unidades Temáticas, os Objetivos do Conhecimento e as Habilidades elencadas pela BNCC e a forma como estes indicadores estão sendo implementados no currículo de Ciências e Biologia das escolas-campo. Além disso, a escrita sobre sua ação no subprojeto será um instrumento potente para o desenvolvimento da autonomia do licenciando, para o exercício da reflexão e da autoavaliação. O registro sistemático do processo de ensino e aprendizagem será em portfólio no Moodle/UNIPAMPA, possibilitando o acompanhamento individual e coletivo das aprendizagens.

### **Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.**

Como forma de estimular e valorizar ações coletivas no subprojeto interdisciplinar Ciências e Biologia, serão adotadas as seguintes estratégias: ● Apresentação dos membros da equipe para que o grupo se conheça; ● Formação de subgrupos para desenvolvimento de atividades práticas para a educação básica; ● Realização de reuniões semanais ou quinzenais, com todos os membros do núcleo, para planejamento e discussão sobre os avanços e as dificuldades enfrentadas nas escolas-campo e a socialização dos resultados alcançados; ● Estudo de artigos da área de Ciências e Biologia para que o grupo debata e interaja por meio de problematizações; ● Planejamento das ações dos professores supervisores de modo coletivo, com sistematização das análises realizadas acerca das práticas pedagógicas dos licenciandos; ● Promoção de experiências de práticas didático-pedagógicas planejadas e executadas, em alguns momentos, em duplas. ● Organização de grupos de estudos para posterior debate; ● Apresentação dos planos de aula elaborados individualmente para revisão coletiva; ● Planejamento, execução e avaliação das práticas didático-pedagógicas planejadas e executadas, em alguns momentos, em duplas. ● Criação e manutenção de blogs, site e grupos no facebook para atividades de monitoria, registro e visibilidade das ações que estão sendo desenvolvidas no contexto do subprojeto. ● Valorização do espaço das oficinas técnicas e pedagógicas como meio de construir conhecimentos e estratégias científicas conjuntamente. ● Disseminação dos conhecimentos elaborados pelos licenciandos para a comunidade escolar e acadêmica; ● Elaboração de relatórios e portfólio, contendo as ações desenvolvidas no decorrer do Subprojeto, como forma de socializar os resultados e melhorar as futuras práticas nas escolas-campo. ● Debate sobre as sistematizações apresentadas nos relatórios para serem debatidas e problematizadas no grande grupo, de modo que tornem as futuras práticas mais eficientes nas escolas-campo.

### **Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.**

- Realização de encontros de estudo teórico, crítico e reflexivo entre os profissionais da escola de Educação Básica e da UNIPAMPA sobre projeto político-pedagógico, qualidade da educação, avaliação externa da educação, articulando com a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- Discussão coletiva de como as Competências específicas das áreas de conhecimento, as Unidades Temáticas, os Objetivos do Conhecimento e as Habilidades elencadas pela BNCC e a forma como estes indicadores estão sendo implementados no currículo das escolas-parceiras.
- Mapeamento dos currículos e propostas pedagógicas do curso de formação inicial e das escolas da Educação Básica participantes do Subprojeto, evidenciando aproximações e distanciamentos com os indicativos da BNCC.
- Elaboração de relatórios com mapeamento das articulações entre os currículos e propostas pedagógicas com os indicativos da BNCC.
- Elaboração de atividades didático pedagógicas que promovam a aprendizagem dos objetos de estudo previstos na BNCC.
- Promoção de Seminário sobre as relações entre a BNCC e os documentos orientadores municipais, envolvendo as Secretarias Municipais de Educação e a comunidade escolar.
- Produção de conhecimentos que possam subsidiar os ajustes do currículo escolar, para o atendimento da BNCC e que possam ser socializados de forma coletiva junto a equipe pedagógica e administrativa nas escolas-campo.

### **Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.**

A ambientação dos licenciandos nas escolas se dará por meio de observações do contexto escolar e levantamento de dados, buscando proporcionar contato com os diferentes aspectos que compõem a escola: sala de aula, gestão escolar, infraestrutura escolar, comunidade, bem como conhecer o Projeto Político Pedagógico, Regimento das escolas, estudo da BNCC, entre outros documentos orientadores. Para tanto, serão realizadas as seguintes ações:

- encontro de apresentação dos participantes do PIBID, bem como dos pressupostos teóricos e metodológicos do programa e subprojeto para a comunidade escolar. Serão ouvidas e registradas as expectativas das pessoas que atuam na escola e, também, acordos poderão ser estabelecidos neste momento.
- reunião, com o apoio dos professores supervisores, se fará uma introspecção documental/bibliográfica nas escolas-campo para que os licenciandos possam de antemão tomar conhecimento de questões culturais, históricas, educacionais e comunitárias, preparando-se para uma reunião com a equipe gestora das escolas-campo.
- estudo do contexto educacional com diagnóstico da realidade escolar a partir de levantamento de dados realizado na escola-campo, através da metodologia de observação participante ou dossiê socioantropológico, com registros em formato de diário de campo/portfólio.
- análise do Projeto político pedagógico das escolas.
- observação e análise das atividades de ensino desenvolvidas pelos supervisores na escola;
- identificação dos espaços e materiais das escolas e que poderão ser utilizadas durante o desenvolvimento das atividades do PIBID;
- participação dos licenciandos nas reuniões de planejamento e/ou de formação continuada, com vistas à apreensão da dinâmica escolar;
- realização de estudos dirigidos e planejamento de intervenção pedagógica em conjunto com supervisores e orientadores do programa.
- execução, avaliação e socialização das experiências desenvolvidas no âmbito do subprojeto.

### **Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.**

Pretende-se acompanhar o desenvolvimento do subprojeto através de: • Reuniões gerais, registradas em atas com lista de presenças, com toda a equipe para definir as ações a serem realizadas, apresentação e discussão sobre o desenvolvimento e os resultados destas ações; • Reuniões semanais de planejamento dos subgrupos para definir ações, organizar e socializar as ações desenvolvidas pelos bolsistas ID e pelos professores supervisores a serem desenvolvidas com as turmas das escolas-campo, registradas em atas com lista de presenças; • Criação e manutenção de blogs e grupos no facebook para atividades de monitoria, registro e visibilidade das ações que estão sendo desenvolvidas no contexto do subprojeto; • Registro sistemático do processo de ensino e aprendizagem em portfólio, possibilitando o acompanhamento individual e coletivo das aprendizagens na forma física ou no ambiente Moodle, onde também estarão armazenados seu currículo da Plataforma Capes de Educação atualizado e suas produções didáticas e científicas; • Preenchimento de ficha de avaliação trimestral do licenciando pelo supervisor; • Preenchimento de ficha de avaliação trimestral do supervisor pelo coordenador de área; • Pasta de acompanhamento de responsabilidade de cada professor supervisor, com ficha de registro da frequência do licenciando e as observações e considerações sobre atividades desenvolvidas na escola; • Pasta com registros da ação do licenciando na escola (planos de aula) e fora dela (ficha com registro das atividades de estudo, planejamento e reflexão analítico-teórica semanal). Estes instrumentos subsidiarão, em especial, os processos de planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação dos licenciandos por parte dos supervisores e coordenador de área, além de contribuírem para organização, sistematização e produção de trabalhos científicos (resumos, relatos de experiência, artigos entre outros) que poderão serão socializados nos encontros formativos promovidos pelo PIBID na UNIPAMPA e/ou em eventos acadêmico e científicos.

### **Resultados esperados para o subprojeto.**

Em consonância com as expectativas que constam no projeto institucional, os seguintes resultados são esperados: • Fortalecimento do vínculo Escola – Universidade, proporcionando o protagonismo das escolas-campo como co-formadoras e a redefinição de compromissos e função social das instituições de ensino, no que se refere à formação de futuros professores de educação básica; • Fortalecimento do campo da prática em suas relações teóricas e conceituais com a totalidade de licenciandos de iniciação à docência. • Alinhamento do projeto com as expectativas das escolas participantes, em particular, dos professores supervisores. • Alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura e das escolas-campo às diretrizes e bases legais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). • Adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores/as e de escolas da Educação Básica às orientações na BNCC. • Práticas didático-pedagógicas articuladas aos objetos do conhecimento e as habilidades previstas na BNCC. • Desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e fala por meio das atividades realizadas. • Constituição e consolidação de laboratórios funcionais e adequados à realização segura de práticas experimentais. • Realização de feiras e mostras científicas com efetiva participação dos alunos e compartilhamento de saberes. • Produção de materiais didáticos diversificados e inovadores que abarque as necessidades educacionais próprias de cada comunidade escolar. • Comprometimento com o próprio desenvolvimento profissional, efetivando a participação em pelo menos um evento acadêmico e produzindo pelo menos um artigo científico, a partir das práticas de ensino realizadas. • Utilização de tecnologias variadas para o ensino e a aprendizagem. • Domínio dos conhecimentos científicos inerentes às áreas de conhecimento da Biologia e Ciências, imprescindíveis ao exercício da profissão; • Desenvolvimento de postura ética, proatividade, compromisso e humanização na relação professor-aluno, professor-professor, professor-equipe etc. • Melhorias na formação inicial dos licenciandos de iniciação à docência e na formação continuada dos professores supervisores para que além de conhcedores do método científico, saibam utilizá-lo na sua prática docente e aplicá-lo à pesquisa em ensino da sua área específica de conhecimento de modo a provocar uma postura investigativa e crítica diante das situações do cotidiano e do mundo que o envolve; • Elaboração de atividades educacionais que contribuam com a solução dos problemas socioambientais locais. • Incentivo à formação de uma rede social própria para dar visibilidade às trajetórias e produções dos licenciandos de iniciação à docência, com abertura ampla para comentários, retroalimentações, conversações síncronas e assíncronas. • Formação de um grupo de mediação multidisciplinar para pautar a identificação e a problematização das ações desenvolvidas.

**Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.**

Não se aplica.

**No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.**

As formas de integração entre as áreas do conhecimento do subprojeto interdisciplinar Ciências e Biologia dar-se-ão através de atividades didático pedagógicas em torno dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) estabelecidos pela BNCC: meio ambiente, saúde, economia, cidadania e cívismo, ciência e tecnologia e multiculturalismo, com um viés que perpassam as questões regionais. O Tema Território, Ambiente e preservação está previsto no estudo do contexto educacional que precisa ser analisado e compreendido pelos diferentes atores do PIBID, para que as ações a serem implementadas, estejam articuladas a realidade e ao contexto local. Uma das primeiras ações será o levantamento sócio-antropológico, exaltando e dando protagonismo e voz a toda comunidade escolar. Esta ação procura atender a BNCC (BRASIL, 2017) que registra a necessidade de compreender o mundo a partir das ciências. Faz-se necessário conhecer a realidade para elaborar ações nas quais os conteúdos estejam aliados aos aspectos demográficos, geográficos, socioculturais e econômicos, locais e regionais, desenvolvendo um processo de formação cidadã e a emancipação da comunidade frente a estas questões. Respeitando o estabelecido pela BNCC no que tange ao tema saúde que estabelece como “fundamental aos estudantes terem condições de ser protagonistas na escolha dos posicionamentos que valorizem as experiências pessoais e coletivas, e representem o autocuidado com o corpo e o respeito com o outro”, este subprojeto busca atender, dentre outras habilidades as que incentivam que o estudante interprete as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado; que tenha capacidade de interpretar alguns indicadores de saúde, bem como argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública. Como exemplo a ser contextualizado estão as ISTs (infecções sexualmente transmissíveis). As ISTs causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, transmitidas através de contato sexual, contato vertical ou por contato de mucosas ou pele não integra com secreções corporais contaminadas. Dentre as ISTs que necessitam ser tratadas no processo educacional brasileiro e gaúcho, estão a AIDS e o Sífilis. Segundo o Sistema de Informação de Agravos de notificação (SINAN)/Ministério da Saúde, só no ano de 2019, foram notificados 15.923 novos casos de HIV e 67.301 casos de Sífilis, sendo que o RS respondeu por 8,63% e 10,27% dos novos casos registrados, respectivamente para estas duas ISTs. Outra informação que chama a atenção diz respeito ao percentual de homens e mulheres infectados. O tema economia pode ser relacionado com outras temáticas pertinentes a Ciências e a Biologia, como por exemplo na unidade temática ‘Matéria e Energia’ que estuda os materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia, radiações e suas aplicações na saúde. O estudo de casos e as atividades investigativas e experimentais contribuirão na capacidade de construir os conceitos desta unidade, percebendo os possíveis impactos na qualidade ambiental e no desenvolvimento da sociedade. A relação com situações que discutam a matriz energética no Rio Grande do Sul e do Brasil, a energia consumida nas residências e nas escolas, a poluição e o impacto ambiental na produção, bem como as formas e atitudes que podem ser desencadeadas para minimizar o consumo são alguns exemplos práticas desta ligação que contribuem para o desenvolvimento de hábitos conscientes e para o protagonismo enquanto cidadão. Ações mais pontuais, mas que colaboram para integração também são delimitadas: • Encontros e fóruns virtuais, de periodicidade quinzenal, para compartilhamento das experiências vivenciadas pelos grupos de trabalho das diferentes áreas do subprojeto. • Formação de uma rede social própria para dar visibilidade às trajetórias e produções, com abertura ampla para comentários, retroalimentações, conversações síncronas e assíncronas. • Formação de um grupo de mediação multidisciplinar para pautar a identificação e a problematização das ações desenvolvidas. • Organização de encontros e reuniões entre todos os envolvidos no subprojeto para alinhar as ações aos objetivos do projeto institucional; • Participação de momentos formativos e de socialização das ações desenvolvidas pelos núcleos através do INTRAPIBID e demais eventos; • Desenvolvimento de ações integradas entre os diferentes núcleos, bem como com os componentes curriculares das Licenciaturas envolvidas; • Planejamento e execução de atividades de cunho didático pedagógico que estabeleçam relações entre as diferentes áreas do conhecimento do subprojeto, especialmente contemplando os Temas contemporâneos transversais.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação		
Química Física	Bagé/RS	Bagé/RS Candiota/RS		
<b>Núcleos</b>				
<b>Coordenador de Área</b>	<b>CPF</b>	<b>Bolsista?</b>		
EDSON MASSAYUKI KAKUNO	55899447915	Sim		
DOUGLAS MAYER BENTO	72415770000	Não		
CARLA JUDITE KIPPER	70926905015	Não		
MARCIA VON FRUHAUF FIRME	59409800072	Não		
<b>Quantidade de alunos com bolsa</b>	24			
<b>Quantidade de alunos sem bolsa</b>	6			
<b>Informações do Subprojeto</b>				
<b>Objetivos Específicos do Subprojeto.</b>				
<p>Desta forma, tem-se por objetivos específicos: I- Estimular o trabalho docente na Educação Básica dos licenciados e licenciadas de iniciação à docência em Física e Química, vinculando o desenvolvimento profissional a articulação entre práticas de ensino, pesquisa e extensão. II- Promover a valorização das escolas de Educação Básica como campo de experiência para os futuros professores; inserindo os (as) licenciados (as) no cotidiano das escolas da rede pública de ensino. Inserir nos processos de ensino-aprendizagem documentos oficiais normativos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como as políticas de avaliação da Educação Básica. III- Proporcionar a integração entre a Educação superior e a Educação Básica através da articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Discutir pontos/questões ligadas ao ambiente escolar, processos de ensino-aprendizagem, estimular os (as) licenciados (as) a agregar o conhecimento teórico ao cotidiano dos alunos da escola básica e promover/estimular a participação em feiras de ciências no âmbito da escola e da IES, e desta maneira elevando a qualidade da formação inicial de professores em nossos cursos. Promover, havendo condições de transporte, visitas de estudantes da Educação Básica na Unipampa. Também incentivar na participação da Feira de Ciências da Unipampa, Campus Bagé, que ocorre anualmente nas dependências da Universidade. IV- Inserir os (as) licenciados (as) de iniciação à docência no cotidiano de escolas da rede pública de educação, de modo a mobilizá-los (as) a conhecer a história, estrutura e organização da escola. Além disso, incentivá-los (as) a conhecer, problematizar, estudar e analisar gradativamente e sistematicamente, a organização curricular da escola; assim como observar, problematizar e analisar estudos de caso e estratégias pedagógicas, estimulando-os (as) a elaborar e conduzir ações de ensino para solucionar as problemáticas identificadas. V- Incentivar as escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros professores, na medida em que o professor supervisor trabalhar de forma colaborativa com os professores coordenadores na formação de discentes de iniciação à docência; Serão desenvolvidas atividades de divulgação científica como exposição de trabalhos e/ou feira de ciências na escola. VI- Promover práticas de letramento acadêmico-científico, desenvolvendo habilidades de leitura, escrita e fala de discentes de iniciação à docência, socializando-as em eventos acadêmico-científicos locais, estaduais, nacionais e se possível em nível internacional.</p>				
<b>Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.</b>				

O Município de Bagé localiza-se ao sul do estado do Rio Grande do Sul, na Mesorregião Sudoeste e Microrregião da Campanha Meridional, estabelecendo seus limites geográfico são norte com os municípios de Lavras do Sul e Caçapava do Sul; ao sul com o município de Aceguá e a República Oriental do Uruguai; ao Leste com os municípios de Hulha Negra e Candiota e, ao Oeste com os municípios de Dom Pedrito e a República Oriental do Uruguai. Criado em 05/06/1846, pela Lei nº. 65/1846, o município de Bagé possui área de 4.095,5 km<sup>2</sup>, e população total de 116.794 habitantes (IBGE - Censo 2010), sendo que 97.765 desses habitantes são caracterizados como população urbana e 19.029 como população rural (IBGE - Censo 2010), apresentando assim um percentual de urbanização em 83,70% e Densidade demográfica de 28,52 hab/km<sup>2</sup>. Com PIB de R\$ 1.464.444 e PIB per capita de R\$ 12.523, as principais atividades econômicas giram em torno do setor da agricultura e pecuária. A cidade conta ainda, a partir de dados coletados em março de 2011, com 977 empresas de comércio em geral, 206 indústrias em geral, 1.817 empresas prestadoras de serviços nas mais diversas áreas e 2.253 autônomos. O Município é sede da 13<sup>a</sup> Coordenadoria Regional de Educação (CRE), que gerencia o sistema estadual e supervisiona o sistema particular de ensino e aprendizagem de Bagé e região, compreendendo os municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul. No caso de Bagé, estão sob jurisdição da 13<sup>a</sup> Coordenadoria Regional de Educação, 22 escolas, sendo 12 escolas de Ensino Fundamental, 9 escolas de Ensino Fundamental e Médio e 1 escola de Ensino Médio. Na última avaliação do IDEB (Índice da Educação Básica), em 2015, as escolas da rede estadual de Bagé tiveram a seguinte pontuação: anos iniciais (5,4) e anos finais (3,8), sendo que suas metas eram 5,0 e 4,8, respectivamente (consulta em <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> e <http://www.qedu.org.br/>, acessado em 11/07/2018). A Rede Municipal de Ensino é coordenada pela Secretaria Municipal de Educação de Bagé (SMED), que tem a atribuição de conduzir as políticas públicas, os planos e os programas que visam a organização e o desenvolvimento da educação nas escolas municipais. A SMED coordena 60 escolas, sendo 37 escolas de Ensino Fundamental na zona urbana, 5 escolas de Ensino Fundamental na zona rural, 17 escolas de Educação Infantil e 1 escola de Educação Profissional. O município também conta com seis escolas particulares de Educação Básica, sendo uma de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, uma escola de Ensino Fundamental e quatro escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Em 2015, o IDEB nos anos iniciais da rede municipal foi de 5,0, atingindo a meta estabelecida (4,9). Já nos anos finais, ainda que tenha crescido (de 3,3 em 2013 para 3,6 em 2015), o IDEB não atingiu a meta projetada (4,8), e assinala o desafio de buscar garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado. (consulta em <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> e <http://www.qedu.org.br/>, acessado em 11/07/2018). No âmbito do Ensino Superior, o município conta com 4 instituições: duas de caráter privado; e duas públicas (1 estadual e 1 federal). A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), fundada em 11 de janeiro 2008 (Lei 11.640), é resultado da reivindicação da comunidade da região e fruto da política de expansão e renovação das instituições federais de educação superior, com o objetivo e responsabilidade de contribuir com a região sul do estado, que apresenta críticos problemas de desenvolvimento socioeconômico, inclusive de acesso à educação básica e à educação superior.

**Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.**

Para oportunizar o desenvolvimento da autonomia do licenciando de Física e de Química propõem-se as ações: a) Inserção do licenciando nas escolas-campo para coletar, registrar e organizar dados através da observação e informações recebidas. b) Busca e seleção na literatura científica de artigos publicados sobre o ensino de física e química no ensino básico, seguido pela categorização destes e leitura por grupos de estudos previamente definidos. c) Observação e análise das relações entre a teoria e a experimentação, a partir do relato oral e escrito, reflexão e autoavaliação sobre suas ações didáticas-pedagógicas no processo de ensino aprendizagem do Subprojeto, com registros sistemáticos em relatórios parciais disponíveis no site institucional do programa PIBID. d) Reunir em torno de 12 produções dos discentes ID sobre ações didático-pedagógicas organizadas a partir dos fundamentos pedagógicos e objetos de conhecimento da BNCC para participação em oficinas temáticas, seminários, rodas de conversa, feiras de ciências, eventos científicos, com apresentações orais e escritas que contribuirão para o desenvolvimento da autonomia do licenciando. e) Desenvolver grupos de estudos dos componentes curriculares da graduação nas áreas de Física e Química para promover o domínio dos fundamentos básicos dessas áreas. f) Participação em projetos institucionais, e em especial com o projeto Feira de Ciências do Campus Bagé. g) Produção de experimentos de qualidade e de baixo custo (materiais reciclados), experimentos automatizados, experimentos assistidos por computador e outros, através de estudos em grupo; h) Propiciar formação de qualidade, ampla e geral através da interação com outros grupos PIBID da mesma área (núcleos semelhantes) e de outras áreas (outros núcleos) e com interação com grupos de outras instituições, conforme as condições financeiras permitam.

### **Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.**

- Promover reuniões (semanais, quinzenais e/ou mensais) com todos os bolsistas integrantes do núcleo Física/Química para planejar ações, discutir sobre os avanços e possíveis dificuldades enfrentadas nas escolas-campo e socializar resultados obtidos durante as intervenções didáticas realizadas. - Apresentação de planos de aula preparados por bolsistas para revisão e padronização das escritas. - Formação de Grupos de Estudos de forma a estabelecer conhecimentos teóricos e práticos nas áreas de Física e Químicas, e buscar sua integração no processo de ensino aprendizagem através de sua atuação nas escolas-campo. - Preparo de relatórios individuais com o registro das ações realizadas de forma detalhada para ser apresentados ao grupo do núcleo que permitirão uma revisão das ações realizadas a fim de tornarem-se mais efetivas nas futuras ações a serem desenvolvidas. - Criação e manutenção de um site para o núcleo de Física/Química para registro de notícias, atividades, planos de ações, de forma a destacar a participação dos bolsistas inseridos nas escolas-campo. - Ofertar oficinas temáticas que integram as ciências exatas (Física, Química, Matemática), técnicas e pedagógicas que contribuem para construção do conhecimento científico. - Socialização dos conhecimentos observados pelos licenciandos sobre a PNA e a BNCC no contexto da comunidade escolar. - Produzir experimentos de qualidade e de baixo custo (materiais reciclados), experimentos automatizados, experimentos assistidos por computador e outros, através de trabalho em grupo. - Propiciar formação de qualidade, ampla e geral através da interação com outros grupos PIBID da mesma área (núcleos semelhantes) e de outras áreas (outros núcleos) e com interação com grupos de outras instituições conforme as condições financeiras permitam. - Interagir com projetos institucionais, e em especial com o projeto Feira de Ciências do Campus Bagé.

### **Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.**

- Promover reuniões para estudo em grupos para discutir sobre as competências de Física e de Química para o Ensino Médio, os objetivos do conhecimento e as habilidades elencadas pela BNCC, bem como, observar como estes indicadores estão sendo apresentados nos currículos de Física e Química nas escolas-campo. - Propor atividades através de intervenções didáticas pedagógicas que contribuam para a produção de conhecimentos científicos que conduzem as escolas-campo a atender a BNCC. - Socializar a produção de conhecimentos junto a equipe pedagógica e administrativa nas escolas-campo.

### **Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.**

1) Selecionar escolas-campo, os professores supervisores e os licenciandos de iniciação à docência. 2) Apresentar a proposta do PIBID e do Subprojeto interdisciplinar Física/Química à equipe diretiva das escolas-campo selecionadas, aos professores supervisores e aos licenciandos de iniciação à docência selecionados. 3) Visitar as escolas-campo selecionadas para conhecer sua história, infraestrutura, equipe diretiva (direção e coordenação pedagógica), demais funcionários, docentes e discentes; bem como, documentos que regulam o funcionamento administrativo e pedagógico da escola. 4) Conhecer, problematizar, estudar e analisar o Projeto Pedagógico da escola-campo, bem como, a organização de seus componentes curriculares Física e Química. 5) Desenvolver atividade de apresentação dos licenciandos de iniciação à docência nas escolas conveniadas. 6) Acompanhar, observar e auxiliar o professor supervisor na sala de aula.

#### **Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.**

Para acompanhar a participação dos professores da escola e dos licenciados de iniciação à docência serão realizadas: - Reuniões de Planejamento: Serão realizadas reuniões periódicas para planejamento de atividades a serem desenvolvidas com a participação de bolsistas de iniciação à docência, supervisores das escolas conveniadas e colaboradores. - Reuniões de avaliação: Serão realizadas reuniões periódicas para acompanhamento das atividades e desempenho dos envolvidos nas diferentes ações. - Seminários Temáticos: Com frequência anual serão organizados seminários temáticos com o objetivo de aproximar subprojetos de núcleos de áreas afins do mesmo Campus Bagé. A organização desses seminários será de responsabilidade dos coordenadores de área e bolsistas. Temas das áreas envolvidos serão debatidos e ações em andamento e já concluídas serão apresentadas e discutidas. Esses seminários proporcionarão aos bolsistas uma vivência fundamental na vida de um professor que é a avaliação de sua prática e a consequente adequação do seu planejamento. - Redação de Relatórios (Parciais e Finais): A descrição das ações realizadas a partir da intervenção pedagógica com aplicação de ferramentas didáticas elaboradas pelos bolsistas serão apresentadas na forma de relatórios mensais. A frequência será registrada em Lista de Presenças nas escolas-campo, instituição e/ou atas de reuniões.

#### **Resultados esperados para o subprojeto.**

Para além, da intenção de atender aos objetivos do projeto institucional, espera-se que este subprojeto tenha como resultados: - Promover a integração e articulação da educação superior com a Educação Básica, buscando alternativas para a melhoria do ensino, constituindo um espaço de divulgação e de implantação de projetos. - Oportunizar aos acadêmicos dos cursos de Física e Química a refletir sobre a prática educacional, baseada em uma sólida formação teórica e prática. - Possibilitar aos licenciandos de formação inicial à docência (ID) a participação em projetos de pesquisa, extensão e ensino promovendo a interação entre a vida acadêmica e a rede de Educação Básica. - Incentivar licenciandos ID e supervisores no preparo de plano de melhoramento para laboratórios para o ensino de Física e de Química nas escolas de educação básica conveniadas. - Apoiar os licenciandos ID e supervisores na criação, montagem e organização de kits de atividades experimentais para o ensino de Física e Química. - Apoiar a organização de acervos de Física e de Química disponíveis nas escolas de educação básica conveniadas. - Estimular os licenciandos ID, professores e alunos das escolas-campo para o uso das novas Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs). - Contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem de Física e Química frente aos resultados nos sistemas de avaliação de rendimento escolar dos alunos do ensino público das escolas-campo. - Apoiar os licenciandos ID, professores e colaboradores a atuarem na organização, planejamento e execução de Feiras de Química/Ciências e Mostra de Trabalhos que integrem as diferentes áreas de âmbito escolar e/ou local. - Oportunizar aos licenciandos ID a vivenciar a temática da educação especial/inclusiva com a criação e aplicação de material didático para o Ensino de Química contribuindo no processo de aprendizagem dos alunos com deficiência no contexto escolar. - Contribuir para o aprofundamento do conhecimento dos pressupostos teóricos metodológicos dos bolsistas em formação inicial e continuada de professores. - Contribuir para o acadêmico desenvolver a capacidade de sintetização, análise e interpretação das atividades propostas durante a redação de relatórios parciais e finais. - Contribuir para o desenvolver a habilidade de escrita no preparo de resumos científicos para participação de eventos científicos na área de Ensino de Química e de Física. - Contribuir para a permanência do aluno no Curso. - Contribuir para a melhora do desempenho acadêmico do bolsista. Deste modo, espera-se que os licenciandos ID percebam que a evolução em sua formação profissional se define com as relações entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, ainda se entende que tal convívio contribua aos licenciandos de anos iniciais de formação, o desenvolvimento de postura ética, de comprometimento e responsabilidade na carreira docente.

**Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.**

Não se aplica.

**No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.**

Serão desenvolvidas atividades conjuntas entre as áreas de Física e Química: a) Encontros para socialização dos trabalhos desenvolvidos pelas respectivas áreas. b) Desenvolvimento de atividades interdisciplinares. c) Outras ações que venham a ser oportunizadas ao longo do projeto. d) Realização de Feiras de Ciências nas escolas-campo e na Universidade.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Matemática	Bagé/RS Itaqui/RS	Bagé/RS Itaqui/RS
Núcleos		
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
DENICE APARECIDA FONTANA NISXOTA MENEGAI	75772612034	Sim
WILLIAN DAMIN	06418796950	Não
RADAEI DE SOUZA PAROLIN	00841588082	Não
PATRICIA PUJOL GOULART CARPES	01034345001	Não
DEISE PEDROSO MAGGIO	00648198090	Não

<b>Quantidade de alunos com bolsa</b>	24
<b>Quantidade de alunos sem bolsa</b>	6

**Informações do Subprojeto****Objetivos Específicos do Subprojeto.**

Desta forma, tem-se por objetivos específicos: I - Sensibilizar os licenciandos de iniciação à docência ao trabalho docente na Educação Básica, entendendo que o seu desenvolvimento profissional está ligado a articulação entre práticas de ensino e pesquisa; II - Inserir os licenciandos de iniciação à docência no cotidiano de escolas da rede pública de educação, de modo a proporcionar-lhes oportunidades de conhecer a história, estrutura e organização da escola; conhecer, problematizar, estudar e analisar sistematicamente, a organização curricular da escola; observar, problematizar e analisar estudos de caso didático-pedagógicos; bem como, de elaborar e conduzir ações de ensino tendo em vista as problemáticas identificadas; III - Potencializar a qualidade da formação inicial dos licenciandos de iniciação à docência, promovendo a integração das atividades de ensino e pesquisa, de modo a discutir questões ligadas ao lócus escolar a partir da problematização, do estudo e da análise sistemática de conceitos matemáticos e casos didático-pedagógicos; diretrizes curriculares, tal como a Base Nacional Comum Curricular e documentos proposicionais, tais como livros didáticos; IV - Fomentar a qualidade da formação inicial dos futuros professores de Matemática, promovendo a integração entre universidade e escola, implementando o Laboratório vinculado ao curso de Licenciatura em Matemática, do ponto de vista regulamentar e espaço físico; bem como entendendo políticas públicas educacionais; V - Incentivar as escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros professores, na medida em que o professor supervisor trabalha de forma colaborativa com os professores coordenadores na formação de discentes ID; VI - Promover práticas de letramento acadêmico-científico, desenvolvendo habilidades de leitura, escrita e fala de licenciandos de iniciação à docência, socializando-as em eventos acadêmico-científicos.

**Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.**

O município de Itaqui está localizado na Região Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul, às margens do rio Uruguai. A Fronteira Oeste é constituída por 13 municípios, onde 4 destes fazem fronteira com a Argentina – Barra do Quaraí, Itaqui, São Borja e Uruguaiana. O município foi criado em dezembro de 1858, pela Lei 419 de 6 de dezembro de 1858. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2013), Itaqui possui área total de 3.404,037 km<sup>2</sup>, um número populacional estimado de 38.159 habitantes, determinando uma densidade demográfica igual a 11,21 hab/km<sup>2</sup>. O município tem altitude de 57 metros acima do nível do mar e limita-se com: Uruguaiana, Manoel Viana, São Borja, Alegrete e a República da Argentina, sendo praticamente todos estes limites traçados por cursos d'água, apresentando extensas áreas de barragens (UNIPAMPA, 2016). A economia atual é constituída basicamente pela agricultura, predominando arroz irrigado e pecuária de corte. Segundo a Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE, 2013), os indicadores econômicos mostram um Produto Interno Bruto (PIB) total de R\$ 1.006.524.000,00 e um PIB per capita de R\$ 25.694,00. No que tange ao contexto educacional, Itaqui conta com 29 escolas, estas estão sob a jurisdição da 10<sup>a</sup> Coordenadoria Regional de Educação (CRE), que gerencia as escolas estaduais e supervisiona as escolas particulares. O município possui: 8 (oito) escolas estaduais – onde 5 delas são de Ensino Fundamental completo e 3(três) atendem à Educação Básica completa – e 4 escolas particulares – uma de Educação Infantil, uma de Ensino Fundamental completo, uma Escola Técnica de Ensino Médio e uma Escola de Educação Básica completa (UNIPAMPA, 2016). A Secretaria de Educação do município de Itaqui rege as políticas públicas, os planos e os programas que visam à organização e o desenvolvimento da educação de 17 escolas da Rede Municipal de Ensino de Itaqui, sendo 6 escolas de Educação Infantil, 4 escolas de Ensino Fundamental incompleto e 7 escolas de Ensino Fundamental Completo (UNIPAMPA, 2016). O Município de Bagé localiza-se ao sul do estado do Rio Grande do Sul, na Mesorregião Sudoeste e Microrregião da Campanha Meridional, estabelecendo seus limites geográficos ao norte com os municípios de Lavras do Sul e Caçapava do Sul; ao sul com o município de Aceguá e a República Oriental do Uruguai; ao Leste com os municípios de Hulha Negra e Candiota e, ao Oeste com os municípios de Dom Pedrito e a República Oriental do Uruguai. Criado em 05/06/1846, pela Lei nº. 65/1846, o município de Bagé, segundo dados do IBGE (2010) possui área de 4.095,5 km<sup>2</sup> e população total de 116.794 habitantes, sendo que 97.765 desses habitantes são caracterizados como população urbana e 19.029 como população rural, apresentando assim um percentual de urbanização em 83,70% e Densidade demográfica de 28,52 hab/km<sup>2</sup> (UNIPAMPA, 2019). Com PIB de R\$ 1.464.444 e PIB per capita de R\$ 12.523, as principais atividades econômicas giram em torno do setor da agricultura e pecuária. A cidade conta ainda, a partir de dados coletados em março de 2011, com 977 empresas de comércio em geral, 206 indústrias em geral, 1.817 empresas prestadoras de serviços nas mais diversas áreas e 2.253 autônomos (UNIPAMPA, 2019). O Município é sede da 13<sup>a</sup> CRE, que gerencia o sistema estadual e supervisiona o sistema particular de ensino de Bagé e região, compreendendo os municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul. No caso de Bagé, estão sob jurisdição da 13<sup>a</sup> CRE, 22 escolas, sendo 12 de Ensino Fundamental, 9 de Ensino Fundamental e Médio e 1 de Ensino Médio (UNIPAMPA, 2019). A Rede Municipal de Ensino é coordenada pela Secretaria Municipal de Educação de Bagé (SMED), que tem a atribuição de conduzir as políticas públicas, os planos e os programas que visam a organização e o desenvolvimento da educação nas escolas municipais. A SMED coordena 60 escolas, sendo 37 de Ensino Fundamental na zona urbana, 5 de Ensino Fundamental na zona rural, 17 de Educação Infantil e 1 de Educação Profissional. O município também conta com seis escolas particulares de Educação Básica, sendo uma de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, uma escola de Ensino Fundamental e 4 escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio (UNIPAMPA, 2019). Os baixos índices de desenvolvimento na Educação Básica (IDEB) em escolas públicas do Rio Grande do Sul e principalmente nas Regiões Fronteira Oeste e da Campanha comprovam a necessidade de professores licenciados bem qualificados, principalmente em Matemática. É nesse sentido que as ações deste subprojeto podem promover a qualidade da formação inicial de futuros professores de Matemática, fomentar a formação continuada de professores da Educação Básica e contribuindo na aprendizagem dos estudantes da Educação Básica, favorecendo na redução do índice de reprovação e evasão escolar e elevando os índices do IDEB.

**Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.**

O desenvolvimento da autonomia dos licenciandos de iniciação à docência dar-se-á por meio da: 1) Inserção dos licenciandos de iniciação à docência no lócus escolar, observando, estudando, analisando e propondo alternativas para as problemáticas de ensino-aprendizagem identificadas; 2) Problematização, estudo e análise sistemática acerca de metodologias e estratégias didático-pedagógicas, diretrizes e currículos da Educação Básica: livros didáticos, materiais didáticos manipuláveis concretos, tecnologias digitais; Projeto Pedagógico das escolas-campo; competências, habilidades e objetos do conhecimento contemplados na Base Nacional Comum Curricular. Bem como, da compreensão sobre políticas públicas educacionais: Exame Nacional do Ensino Médio e Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, seus fundamentos e questões. 3) Produção escrita e participação em eventos. Ou seja, redação acadêmica-científica em relatórios, portfólios (individuais), resumos (simples e/ou expandidos) e/ou artigos científicos; bem como, participação em eventos acadêmico-científicos nas áreas de Educação Matemática, Matemática e/ou Educação, como ouvinte e/ou apresentador, conhecendo outros trabalhos na área e socializando os principais resultados do subprojeto.

#### **Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.**

1) Organizar um grupo de estudos envolvendo licenciandos de iniciação à docência, professor supervisor e professores coordenadores com vistas ao estudo de temáticas, conceitos matemáticos e referenciais teóricos, a exemplo de teorias cognitivas e da aprendizagem, teorias de ensino-aprendizagem, em uma perspectiva teórico-metodológica e didático-pedagógica; 2) Discutir, de forma sistemática, sobre as potencialidades e os limites da utilização das tecnologias digitais, assim como materiais didáticos manipuláveis concretos e livros didáticos no ensino de conceitos matemáticos na Educação Básica; 3) Planejar e desenvolver ações de ensino de forma colaborativa, a exemplo de oficinas/minicursos, dentre outros, com base em dados, informações e conhecimentos didático-pedagógicos e científicos, com auxílio de tecnologias digitais e/ou materiais didáticos manipuláveis concretos; 4) Auxiliar na implementação do Laboratório vinculado ao Curso de Matemática, estabelecendo um croqui do espaço físico, elaborando um regimento do/para o Laboratório, mapeando materiais didáticos já existentes e outros industrializados necessários a sua implementação. De modo a transcender a visão de um Laboratório pautado na construção e manipulação em si de materiais didáticos e assentado exclusivamente em questões de ensino, e tornar-se um espaço colaborativo de discussão e produção de conhecimentos didático-pedagógicos e científicos no contexto do curso de Licenciatura em Matemática; 5) Estabelecer articulações com o projeto de ensino intitulado SaveMat - Soluções em Áudio e Vídeo para o Estudo da Matemática -, que visa desenvolver videoaulas, por acadêmicos do curso de Matemática, abrangendo conceitos de matemática básica e de cálculo diferencial e integral; possibilitando aos licenciandos de iniciação à docência produzir/contribuir com videoaulas e ao simultaneamente retomar e ampliar conceitos de matemática a serem ensinados na Educação Básica.

#### **Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.**

1) Compreender os diferentes raciocínios matemáticos, a partir das competências, habilidades e dos objetos do conhecimento, conforme o que preceitua a Base Nacional Comum Curricular; 2) Entender e analisar sistematicamente, na forma de seminários, as potencialidades e os limites do Exame Nacional do Ensino Médio e da Olimpíada Brasileira de Matemática, considerando os fundamentos da Base Nacional Comum Curricular; 3) Propor oficinas, dentre outras ações de ensino, que articulem os objetos de conhecimento/questões abordados na Base Nacional Comum Curricular e os tratados em provas do Exame Nacional do Ensino Médio e Olimpíada Brasileira de Matemática.

#### **Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.**

1) Selecionar escolas-campo, professores supervisores e licenciandos de iniciação à docência; 2) Apresentar a proposta do Pibid e do Subprojeto Matemática a equipe diretiva das escolas-campos selecionadas, aos professores supervisores e aos licenciandos de iniciação à docência selecionados; 3) Visitar as escolas-campo selecionadas para conhecer sua história, infraestrutura, equipe diretiva (direção e coordenação pedagógica), seus demais funcionários, docentes e discentes; bem como documentos que regulam o funcionamento administrativo e pedagógico das escolas; 4) Conhecer, problematizar, estudar e analisar o Projeto Pedagógico da escola-campo, bem como a organização de seu componente curricular de Matemática. 5) Participar dos eventos realizados nas escolas-campo.

### **Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.**

1) Realização de reuniões periódicas entre professor supervisor, licenciandos de iniciação à docência e professores coordenadores para acompanhar e planejar ações de cunho didático-pedagógico e organizativo; 2) Produção de escrita acadêmica-científica, por meio de relatórios, portfólios (individuais), resumos (simples e/ou expandidos) e/ou artigos científicos; 3) Registro de frequência dos licenciandos de iniciação à docência.

### **Resultados esperados para o subprojeto.**

Espera-se continuar e estreitar o diálogo entre universidade e escola, inserindo os licenciandos de iniciação à docência no lócus escolar, conhecendo, problematizando, estudando, analisando sistematicamente questões intrínsecas ao contexto educacional; bem como planejando e conduzindo ações de ensino de forma colaborativa; Além disso, contribuir com a formação inicial dos licenciandos de iniciação à docência, dando-lhes condições de desenvolver competências específicas da profissão docente, ao mobilizar conhecimentos dos diferentes componentes curriculares do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática, os quais envolvem conhecimentos específicos da área, cultura geral (a exemplo da linguagem acadêmica-científica) e profissional, conhecimento experencial e articulador. Do mesmo modo, contribuir com a formação continuada dos professores supervisores e professores coordenadores, na medida em que trabalham de modo colaborativo, possibilitando-os refletir acerca de suas ações nos âmbitos escolar e universitário. Por fim, que os licenciandos de iniciação à docência entendam que o desenvolvimento profissional está ligado a inter-relação entre práticas de ensino e pesquisa.

### **Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.**

Não se aplica.

### **No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.**

Não se aplica.

## **ANEXOS**

<b>Descrição</b>	<b>Tipo</b>	<b>Data</b>
<a href="#">Resolução267_2019-PoliticaFormacaoProfessores.pdf</a>	Indicador 2: Comprovação da existência de colegiado para a promoção de articulação dos cursos de licenciatura e/ou dos programas e outras ações de formação de professores na IES	02/03/2020 20:00:11

<a href="#">PortariaCIFORME 852_18_UNIPAMPA.pdf</a>	Indicador 2: Comprovação da participação de representantes das redes de ensino no colegiado para promoção de articulação cursos de licenciatura e/ou dos programas e outras ações de formação de professores na IES	01/03/2020 09:48:31
<a href="#">Declaração_ReconhecimentoHorasDedicadasPIBID.pdf</a>	Declaração da IES comprometendo-se a reconhecer as horas dedicadas ao programa como aproveitamento de crédito no curso (modelo na página do programa)	27/02/2020 15:23:10
<a href="#">DeclaraçãoContrapartidaInstitucional.pdf</a>	Compromisso de contrapartida institucional (modelo na página do programa)	27/02/2020 15:21:27